

GRADUS PRIMUS

PAULO RÓNAI

Valendo-se da sua longa experiência de professor, Paulo Rónai presta, com este livro, uma contribuição eminentemente prática ao ensino da língua latina. GRADUS PRIMUS reúne num só volume, pequeno e de cômodo manuseio, o livro de leitura, a gramática e o dicionário de latim. As explicações gramaticais, claras e simples, são apresentadas de forma gradativa, ligadas de perto ao texto de leitura. Além dos vocabulários encontrados ao fim de cada lição, traz também o volume um léxico completo das palavras de todas as suas leituras. Exercícios variados completam cada lição e ajudam o aluno a memorizar os conhecimentos nela hauridos. Conforme diz o autor no prefácio de GRADUS PRIMUS, obra que será da maior utilidade nos cursos de latim do segundo ciclo e das Faculdades de Letras, um dos objetivos por ele visado "foi apresentar um livrinho agradável, que o principiante folheasse com prazer. Procurou-se variar as leituras, revestindo-as da forma ora de narração, ora de diálogo, ora de perguntas e respostas; alegrá-las, inserindo de vez em quando enigmas, brinquedos e curiosidades; torná-las divertidas e ao mesmo tempo mais acessíveis por meio de graciosas ilustrações".

EDITORA CULTRIX

ISBN 85-316-0101-0



9 788531 601019

PAULO RÓNAI

curso básico de latim

GRADUS PRIMUS



CULTRIX

PAULO RÔNAI
(Professor Catedrático do Colégio Pedro II)

Curso Básico de Latim
I
GRADUS PRIMUS



EDITORA CULTRIX
São Paulo

CURSO BÁSICO DE LATIM

I

GRADUS PRIMUS

Edição
-11-12-13-14

Ano
-99-00

Direitos reservados
EDITORA CULTRIX LTDA.

Rua Dr. Mário Vicente, 374 – 04270-000 – São Paulo, SP – Fone: 272-1399

E-MAIL: pensamento@snet.com.br

<http://www.pensamento-cultrix.com.br>

Impresso em nossas oficinas gráficas.

PREFÁCIO PARA A QUINTA EDIÇÃO

Em obediência ao programa de 1951, que diminuiu sensivelmente a matéria do primeiro ano, GRADUS PRIMUS aparece nesta nova edição bastante reduzido. Mas, como facilmente poderão verificar os meus colegas, não se modificou em nada o método adotado nas anteriores. As características desse método foram explicadas no prefácio da 1ª edição, que por este motivo é reimpresso a seguir.

Julgo de minha obrigação reproduzir aqui, do prefácio da 3ª, os calorosos agradecimentos a dois amigos: o professor Pierre Hawelka, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e o professor Adriano da Gama Kury; ao primeiro por ter submetido cada palavra do livro a metódico e rigoroso exame, e ao segundo por haver feito cuidadosa revisão tipográfica das provas.

Agradeço ainda ao meu amigo Mário Teles pela conscienciosa revisão desta 5ª edição.

Quero também exprimir toda a minha gratidão aos colegas que me estimularam adotando GRADUS PRIMUS nas suas aulas ou honrando-me com os seus conselhos; especialmente ao Prof. Abelardo de Paula Gomes, do Ginásio Nova Friburgo, de quem adotei nesta edição várias sugestões.

Rio de Janeiro, setembro de 1954.

PAULO RÓNAI

PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO DE "GRADUS PRIMUS"

Valendo-me de minha própria experiência de professor, desejo oferecer com o presente livro uma contribuição eminentemente prática ao ensino da língua latina.

Embora meu trabalho reúna em si o livro de leitura, a gramática e o dicionário, procurei fazê-lo pequeno, resumido e de formato cômodo. Julguei inútil compor um grosso volume com milhares de linhas de texto de que só uma parte mínima poderia ser aproveitada nas aulas. Dar, conforme aos novos programas, todo o essencial, mas omitir todo o supérfluo, este foi o meu lema.

Outro intuito meu consistiu em escrever um livrinho elementar, claro e simples. Não perdi de vista nem por um minuto sequer que as explicações do livro são destinadas a alunos principiantes, apenas saídos da escola primária. Logo renunciei a toda e qualquer pretensão científica, apresentando os principais fatos da linguagem em linhas gerais, sem cuidar muito de miudezas e exceções. O próprio programa, aliás, deixa para o segundo ano de estudos a ampliação e a sistematização das noções de morfologia — o que pretendo fazer em outro livro, destinado à 6ª série do 1º grau."

Era também minha ambição redigir uma obra rigorosamente metódica, em que a leitura e a gramática sempre andassem juntas. Em cada lição coloquei no primeiro plano o texto que deve servir de ponto de partida a todo o ensinamento. Dos fatos gramaticais observados nesse texto é que parte cada vez a explicação gramatical, exposta na página seguinte. Nunca é a gramática um fim em si: é um meio que vem em auxílio dos alunos no momento necessário.

O método seguido é gradativo desde a primeira até a última lição. A compreensão de cada leitura supõe o conhecimento do vocabulário e das regras das leituras precedentes; eis por que é indispensável que as leituras sejam feitas na ordem do livro, sem omitir nenhuma delas. Por outro lado, nenhuma lição apresenta fatos gramaticais que não tenham sido explicados nas precedentes, ou no próprio parágrafo gramatical da página seguinte.

Dada a grande importância que atribuo à aquisição de um vocabulário bastante amplo, apresento em seguida a cada leitura uma lista das palavras novas nela contidas e, no fim do livro, para auxiliar a memória, um léxico completo das palavras de todas as leituras do livro. Será conveniente que os alunos copiem as palavras novas de cada lição num caderno especial de vocabulário.

Para facilitar a memorização de todos esses conhecimentos, recorreu-se aos exercícios mais variados, que acompanham cada leitura, além de exercícios de revisão que se seguem a cada grande capítulo de morfologia. Eles não concernem apenas à gramática e ao vocabulário; estendem-se também a rudimentos da história e das instituições romanas, ao exame e à discussão de todo o conteúdo das leituras. Nem todos estes exercícios deverão ser feitos por escrito. A maior parte, para ser feita oralmente, não exige mais de dois ou três minutos. É de desejar, no entanto, que entre uma aula e outra o aluno faça pelo menos um deles por escrito num caderno especial de exercícios.

Um dos objetivos visados, e não o último, foi apresentar um livrinho agradável, que o principiante folheasse com prazer. Procurou-se variar as leituras, revestindo-as da forma ora de narração, ora de diálogo, ora de perguntas e respostas; alegrá-las, inserindo de vez em quando enigmas, brinquedos e curiosidades; torná-las divertidas e ao mesmo tempo mais acessíveis por meio de graciosas ilustrações adrede feitas; pôr em relevo as partes mais importantes com todos os recursos da tipografia.

Com tudo isso, seguiu-se fielmente o novo programa no que se refere tanto à gramática quanto aos autores. Frases sentenciosas de Publílio Siro e outros escritores, escolhidas de preferência entre as mais simples, foram enquadradas em pequenas leituras para ficarem menos abstratas. O mesmo critério presidiu à seleção das inscrições. As leituras narrativas ou históricas, cuja maior parte foi tirada de Eutrópio, referem-se aos tempos da lenda e à época pitoresca dos sete reis e da república; todas elas relatam fatos que os alunos hão de encontrar necessariamente no decorrer de seus estudos ulteriores durante as 2ª, 3ª e 4ª séries como no curso clássico. Parece supérfluo observar que, aqui e ali, não hesitei em suprimir uma frase por de-

mais complicada, nem em substituir uma ou outra construção subordinativa por construções coordenativas; dabitur... licentia sumpta pudenter, com a condição de que o conteúdo essencial e o estilo do autor fiquem respeitados.

Para resumir o sentido desta tentativa: quis o autor, por meio de uma iniciação elementar na língua, na vida e na história de Roma, despertar o interesse de jovens espíritos por uma matéria que, quando ensinada com entusiasmo e estudada com atenção, não é aborrecida e ainda menos morta. Possam os nossos alunos sentir-se atraídos pelos rudimentos de uma civilização sem cujo conhecimento não poderão nem bem assimilar nem julgar a cultura de nossos dias.

Resta-me o agradável dever de agradecer sinceramente ao meu querido amigo Aurélio Buarque de Holanda, professor do Colégio Pedro II, a sua colaboração, de inestimável valor. Devo-lhe, além de cuidadosa e segura revisão estilística, preciosa orientação no que diz respeito à terminologia gramatical e inúmeras sugestões que contribuíram para melhorar consideravelmente o meu trabalho.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1943.

PAULO RÓNAI

À memória de meu Pai

O SISTEMA DE ACENTUAÇÃO ADOTADO NESTE LIVRO

Sinais de quantidade:

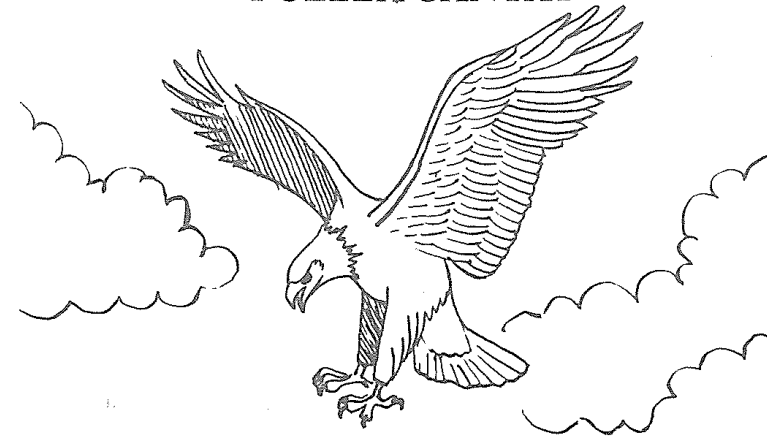
- ˘ (braquia) indica vogal breve; p. ex. *fabŭla*;
- (mácron) indica vogal longa; p. ex. *vēni*.

Em latim o acento recai regularmente sobre a penúltima sílaba, quando esta é longa. Em tal caso não empregamos no presente livro nenhum sinal. P. ex. *amare* (pronunciar *amáre*).

Quando a penúltima é breve, o acento recai sobre a antepenúltima. Em tal caso indicamos sempre a quantidade da penúltima. P. ex. *legĕre* (pronunciar *légere*).

A quantidade das outras sílabas não é indicada neste livro senão em casos excepcionais, quando exigida por alguma razão especial; assim no ablativo *rosā*, para distingüi-lo do nominativo *rosă*.

I
PUELLA CANTAT



Puella cantat. Magistra edūcat. Aquīla volat.
Puellae cantant. Magistrae edūcant. Aquīlae volant.
Discipūla saltat. Poēta recitat. Agricōla laborat.
Ranae natant. Reginae regnant. Nautae navigant.

VOCABULÁRIO

<i>puella</i>	menina	<i>recitat</i>	recita
<i>cantat</i>	canta	<i>agricōla</i>	agricultor
<i>magistra</i>	professora, mestra	<i>laborat</i>	trabalha
<i>edūcat</i>	educa	<i>ranae</i>	rãs
<i>aquīla</i>	águia	<i>natant</i>	nadam
<i>volat</i>	voa	<i>reginae</i>	rainhas
<i>discipūla</i>	aluna, discípula	<i>regnant</i>	reinam
<i>saltat</i>	pula	<i>nautae</i>	marinheiros, nautas
<i>poēta</i>	poeta	<i>navigant</i>	navegam

§ 1º Em latim, não há artigo.

Traduzamos a primeira frase com o auxílio do vocabulário. *Puella cantat*: “A menina canta”.

A frase latina é mais breve do que a portuguesa. Por quê? Porque em latim não há artigo.

Por isso em latim a palavra *puella* pode igualmente significar “menina”, ou “a menina”, ou ainda “uma menina”.

§ 2º O sujeito e o predicado.

Analisemos a primeira frase. É, logo se vê, uma oração simples. Sujeito: *puella*, predicado: *cantat*.

Podem-se analisar do mesmo modo a segunda e a terceira frases.

Nas frases do segundo parágrafo encontramos os mesmos sujeitos e os mesmos predicados, mas desta vez no plural.

Todos os substantivos desta leitura terminam em *-a* no singular, em *-ae* no plural (pronunciar: é).

Todos os verbos da leitura terminam em *-at* na 3ª pessoa do singular, em *-ant* na 3ª pessoa do plural.

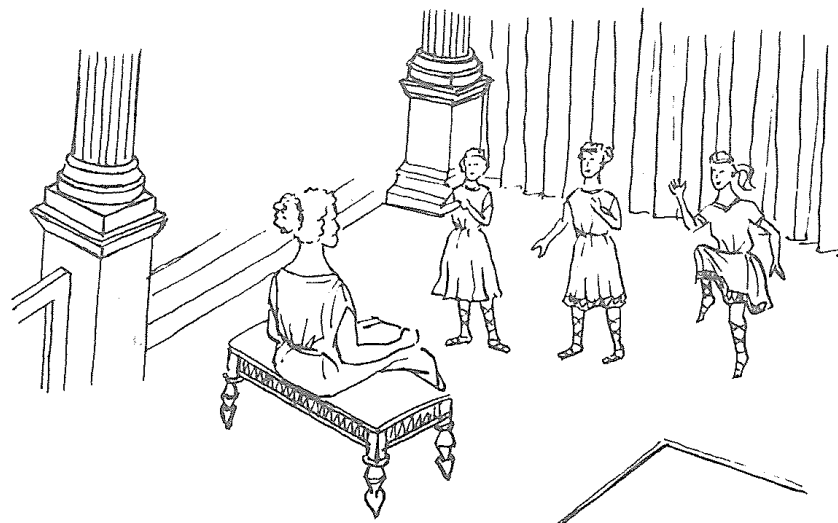
EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura, sublinhando o sujeito de cada oração.
2. Copiá-la novamente, sublinhando o predicado de cada oração.
3. Pôr no plural as frases do terceiro parágrafo.
4. Pôr no singular as frases do quarto parágrafo.
5. Substituir o predicado de cada frase por outro predicado.
6. Dizer em latim:

As professoras educam. Meninas recitam. Um poeta canta. Agricultores trabalham. O marinheiro nada. Um marinheiro nada.

II

MAGISTRA ET DISCIPŪLAE



Sempronīa est magistra. Liviā est discipŭla. Discipŭlae sedŭlae sunt. Iuliā et Silvīa quoque discipŭlae sunt. Discipŭla bona semper sedŭla est. Magistra edŭcat, puellae laborant: Liviā cantat, Iuliā recitat, Silvīa saltat. Discipŭlae malae non laborant. Magistra severa est.

Colloquium

Sempronīa: — Es sedŭla, Liviā?
Liviā: — Sum.
Sempronīa: — Estis sedŭlae, puellae.
Discipŭlae: — Sumus.

VOCABULÁRIO

<i>et</i>	e	<i>bona</i>	boa
<i>Sempronia</i>	Semprônia	<i>semper</i>	sempre
<i>est</i>	é	<i>mala</i>	má
<i>Livia</i>	Lívia	<i>non</i>	não
<i>sedula</i>	aplicada, atenta	<i>severa</i>	severa
		<i>colloquium</i>	conversação
<i>Iulia</i>	Júlia	<i>es</i>	ês
<i>Silvia</i>	Sílvia	<i>sum</i>	sou
<i>quoque</i>	também	<i>estis</i>	sois
<i>sunt</i>	são	<i>sumus</i>	somos

§ 3º O predicativo

Analisemos a primeira frase da leitura.

Sempronia: sujeito; *est magistra*: predicado.

Nesta oração o predicado se compõe, como vemos, de duas palavras: *est*, verbo, e *magistra*, predicativo. Os predicados da segunda e da terceira frases são igualmente compostos. Na terceira frase, o predicativo *sedulae* está no plural, porque o sujeito, *discipulae*, também está no plural.

Nas frases onde aparece o verbo *esse* ("ser"), geralmente há predicativo. Este predicativo concorda com o sujeito em número.

§ 4º Presente do indicativo do verbo ESSE ("ser" ou "estar").

	SINGULAR		PLURAL
1ª pessoa	<i>sum</i> "(eu)sou"	<i>sumus</i> "(nós)somos"	
2ª pessoa	<i>es</i> "(tu)ês"	<i>estis</i> "(vós)sois"	
3ª pessoa	<i>est</i> "(ele)é"	<i>sunt</i> "(elas)são"	
	"(ela)é"	"(eles)são"	

Na tradução portuguesa das diversas pessoas do verbo colocamos o pronome pessoal para maior clareza; mas fique observado que, mesmo em português, o pronome sujeito é geralmente subentendido.

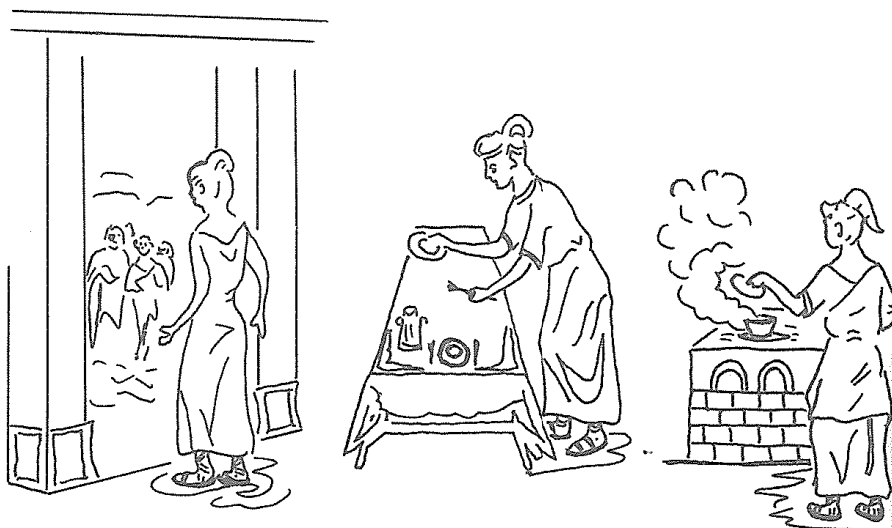
EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura *Magistra et discipulae*, sublinhando os predicativos.
2. Acrescentar um predicado aos seguintes sujeitos: *Livia*; *Sempronia*; *rana*, *nautae*.
3. Procurar um sujeito para os seguintes predicados: *cantat*, *recitant*; *discipula est*, *sedulae sunt*.
4. Conjugar no sing. e no plur.: *Sum discipula*, *es discipula*, etc.
5. Conjugar no sing. e no plur.: *Non sum magistra*, etc.
6. Traduzir para o latim:

Eu sou uma aluna aplicada. As rainhas são severas. A menina não é má. As alunas não são boas. Nós não somos poetas.

III

DOMĬNA ET SERVÆ



Lucretĭa impĕrat. Anna, Drusilla et Lucilla obtempĕrant. Lucretĭa domĭna est. Anna, Drusilla et Lucilla servae sunt.

Servae amant domĭnam. Hodĭe Lucretĭa convivas exspectat. Idĕo servae sedŭlae sunt. Anna cenam parat, Lucilla mensam ornat, Drusilla portam servat. Domĭna amat servas.

VOCABULÁRIO

<i>domĭna</i>	senhora	<i>conviva</i>	convidado
<i>serva</i>	escrava	<i>exspectat</i>	espera
<i>Lucretĭa</i>	Lucrécia	<i>idĕo</i>	por isso
<i>impĕrat</i>	manda	<i>cena</i>	ceia, jantar
<i>Anna</i>	Ana	<i>parat</i>	prepara
<i>Drusilla</i>	Drusila	<i>mensa</i>	mesa
<i>Lucilla</i>	Lucila	<i>ornat</i>	orna, enfeita
<i>obtempĕrant</i>	obedecem	<i>porta</i>	porta
<i>amant</i>	amam, estimam	<i>servat</i>	vigia
<i>hodĭe</i>	hoje		

§ 5. Os casos.

Traduzamos a primeira frase do segundo parágrafo.

Servae amant domĭnam: “As escravas estimam a senhora”.

Traduzamos agora a última frase da leitura.

Domĭna amat servas: “A senhora estima as escravas”.

Verificamos que a palavra portuguesa “senhora” correspondem em latim duas formas diferentes: *domĭnam* na primeira das frases citadas, *domĭna* na segunda. A análise das duas frases há de explicar essa diferença.

Na frase “As escravas estimam a senhora” a palavra “senhora” é objeto direto. Na frase “A senhora estima as escravas” a palavra senhora é sujeito. Ora, em latim o mesmo nome tem formas diferentes, segundo a função que desempenha na oração; estas formas chamam-se casos.

§ 6. O nominativo e o acusativo.

O caso do sujeito é o nominativo. Terminações:

-a no singular: -ae (pronunciar é) no plural.

O caso do objeto direto é o acusativo. Terminações:

-am no singular: -as no plural.

N.B. O predicativo que encontramos ao lado das formas do verbo *esse* está no nominativo.

EXERCÍCIOS

1. Formar o nominativo sing. e plur. de *puella, rana, serva, nauta*.
2. Formar o acusativo sing. e plur. desses mesmos nomes.
3. Indicar na leitura: *a)* os sujeitos; *b)* os objetos diretos; *c)* os predicados.
4. Conjugar nas diversas pessoas do sing. e plur.: *Bona discipŭla sum.*
5. Traduzir para o latim:

As senhoras mandam. As escravas não estimam as senhoras.
Lucrécia espera o conviva. O conviva não espera Lucrécia.

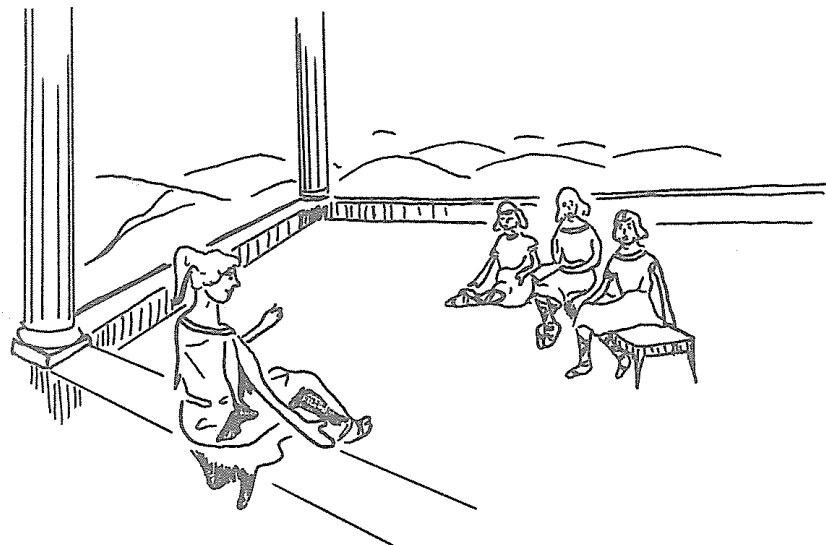
6. Traduzir ainda:

As professoras são severas. A aluna estima as professoras. As alunas trabalham. Semprônia educa as alunas. A escrava está atenta.

IV

SCHOLA SEMPRONIAE

Schola Semproniae clara est. Discipulae Semproniae amant inagistram. Puellae sedulae diligenter frequentant scholam. Magistra saepe fabulas narrat. Fabulae poetarum delectant discipulas.



Colloquium

Lucretia: — Silvia, amas scholam Semproniae?

Silvia: — Amo valde.

Lucretia: — Et vos, puellae, amatis magistram?

Livia: — Nos quoque amamus et magistram et scholam.

Lucretia: — Non est severa magistra?

Iulia: — Est severa, sed iusta.

VOCABULÁRIO

<i>schola</i>	escola	<i>delectant</i>	deleitam
<i>clara</i>	famosa	<i>valde (adv.)</i>	muito
<i>diligenter (adv.)</i>	assiduamente	<i>vos</i>	vós
<i>frequentant</i>	frequentam	<i>nos</i>	nós
<i>saepe (adv.)</i>	muitas vezes	<i>et... et</i>	tanto... como
<i>fabula</i>	fábula	<i>sed</i>	mas
<i>narrat</i>	narra, conta	<i>iusta</i>	justa

§ 7. O genitivo.

Aqui surge um “caso” novo, como a análise da frase há de mostrá-lo.

Schola: sujeito; *Semproniae*: adjunto restritivo (ou adjetivo); *clara est*: predicado composto (v. § 3).

Tradução da primeira frase da leitura: “A escola de Semprônia é famosa”.

Assim, na última frase, *poëtarum* (“dos poetas”) desempenha também a função de adjunto restritivo.

O caso do adjunto restritivo (ou adjetivo) é o *genitivo*. Terminações:

-ae (pronunciar *ê*) no singular -arum no plural

N.B. Em português o adjunto restritivo é expresso por meio da preposição “de”.

§ 8. Primeira conjugação

PRESENTE DO INDICATIVO.

Modelo: *amare* (“amar”)

am-o	(“eu amo”)	ama-mus	(“nós amamos”)
ama-s	(“tu amas”)	ama-tis	(“vós amais”)
ama-t	(“ele] ama” (“ela]	ama-nt	(“eles] amam” (“elas]

Os verbos da 1.^a conjugação têm o presente do infinitivo em -are e conjugam-se como *amare*. Assim os verbos *cantare*, *volare*, *natare*, etc.

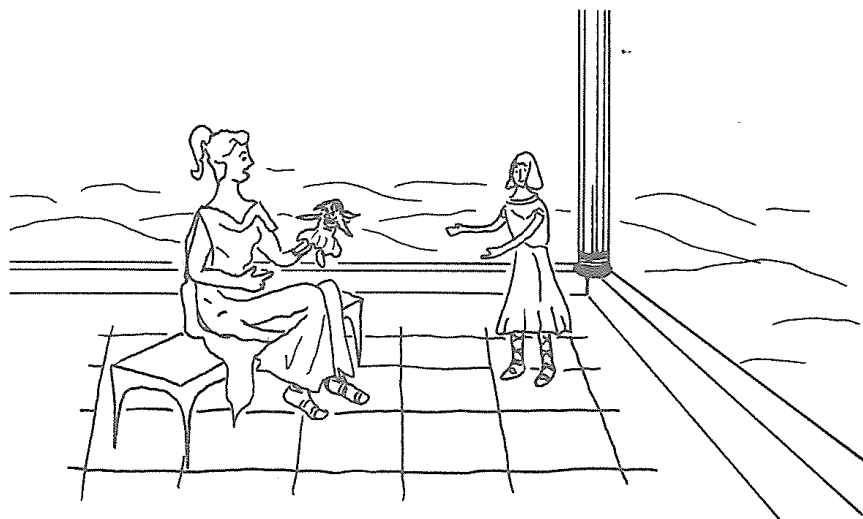
EXERCÍCIOS

1. Indicar na leitura: a) os sujeitos; b) os objetos diretos; c) os adjuntos restritivos.
2. Formar o gen. sing. e plur. de *regina*, *aquīla*, *mensa*, *schola*.
3. Formar os nom., ac. e gen. do sing. e do plur. de *fabūla*.
5. Completar as frases seguintes:
Discipūla Sempronīae... Fabūlae poëtarum... Schola puellarum... Servae Lucrētīae...
6. Verter em latim:
A porta da escola. A mesa das professoras. O jantar da escrava. As escravas de Lucrecia.

V

DISCIPŪLAE SEDŪLAE ET PIGRAE

Magistra sententiās poëtarum dictat puellis. Postēa discipūlae sedūlae sententiās recitant magistrae. Discipūlae pigrae sententiās ignorant. Magistra sedūlas laudat, pigras castigat. Sempronīa pupam dat Silvīae, quia diligenter laborat. Discipūlae Sempronīam comīter salutant.



N.B. De agora em diante, os verbos latinos serão registrados com as 1.^a e 2.^a pessoas do presente do indicativo e com o presente do infinitivo; o equivalente português será dado só no infinitivo presente. Assim por exemplo:

dicto, -as, -are ditar

VOCABULÁRIO

<i>sententiā</i>	sentença	<i>pupa</i>	boneca
<i>dicto, -as, -are</i>	ditar	<i>do, das, dare</i>	dar
<i>postēa</i> (adv.)	em seguida	<i>quia</i> (conj.)	porque
<i>pigra</i>	preguiçosa	<i>comīter</i> (adv.)	delicadamente,
<i>ignoro, -as, -are</i>	ignorar		afavelmente
<i>laudo, -as, -are</i>	louvar	<i>saluto, -as, -are</i>	cumprimentar,
<i>castigo, -as, -are</i>	castigar		saudar

§ 9. O dativo.

Na primeira frase desta leitura há outro “caso”, que ainda não conhecemos. Analisemos a frase:

Magistra: sujeito; *sententiās*: objeto direto; *poëtarum*: adjunto restritivo; *dictat*: predicado; *puellis*: objeto indireto.

Traduzamos a frase: “A professora dita as sentenças dos poetas às meninas” (ou “para as meninas”).

Na frase seguinte há também objeto indireto, mas desta vez no singular: *magistrae*, “a professora” (ou “para a professora”).

O caso do objeto indireto é o *dativo*. Terminações:

-ae (pronunciar *é*) no singular -is no plural

N.B. Em português o objeto indireto é expresso por meio das preposições “a” ou “para”.

EXERCÍCIOS

1. Copiar a leitura, sublinhando a lápis os objetos diretos, a tinta os objetos indiretos.

2. Formar o dat. sing. e plur. de *pupa*, *sententiā*, *schola*, *fabŭla*.
3. Dizer em latim:
Aos poetas. Para as escolas. À rã. Para uma rainha.
4. Completar as frases seguintes com um objeto indireto:
Semproniā fabŭlam dictat... Discipŭlae obtempĕrant... Domina... impĕrat.
5. Encontrar um objeto direto e um objeto indireto para a frase seguinte:
Magistrae... narrant...
6. Traduzir para o latim:
Lívia recita a fábula para Semprônia. Lucrecia dá um jantar às amigas. As escravas obedecem às boas senhoras.

VI DUAE AMICAE



Silvia est amica Iuliae. Amicae semper unā sunt; unā laborant, cantant, rident, pilā ludunt. Iulia valde amat amicam: Silvia vehementer gaudet amicitia Iuliae. Hodie amicae aras dearum rosis ornant.

VOCABULÁRIO

<i>duae</i>	duas	<i>vehementer</i> (adv.)	muito
<i>amica</i>	amiga	<i>gaudĕo, -es, -ĕre</i>	alegrar-se
<i>unā</i>	juntas	<i>amicitiā</i>	amizade
<i>ridĕo, -es, -ĕre</i>	rir	<i>ara</i>	altar, ara
<i>pila</i>	bola	<i>dea</i>	deusa
<i>ludunt</i>	brincam, jogam	<i>rosa</i>	rosa

§ 10. O ablativo.

Nas expressões *pilā ludunt* (“jogam com a bola”), *gaudet amicitīā Iuliāe* (“alegra-se com a amizade de Júlia”), *rosis ornant* (“ornam com rosas”), as palavras *pilā*, *amicitīā*, *rosis* desempenham o papel de adjunto circunstancial (ou adverbial).

O caso do adjunto circunstancial é o ablativo. Terminações:

-ā no singular (a longo!) -is no plural

N.B. Em português o adjunto circunstancial é expresso por meio da preposição “com” (ou outras).

§ 11. Segunda conjugação.

PRESENTE DO INDICATIVO

Modelo: video (“ver”)

vide-o (“eu vejo”)	vide-mus (“nós vemos”)
vide-s (“tu vês”)	vide-tis (“vós vedes”)
vide-t (“ele [] vê”) (“ela [] vê”)	vide-nt (“eles [] vêem”) (“elas [] vêem”)

Todos os verbos da 2.^a conjugação têm o presente do infinitivo em -ēre (com *e* longo!) e se conjugam no presente do indicativo como *videō*. Assim: *gaudēō*, *tacēō* (“calar-se”), *parēō* (“obedecer”), *habēō* (“ter”), etc.

EXERCÍCIOS

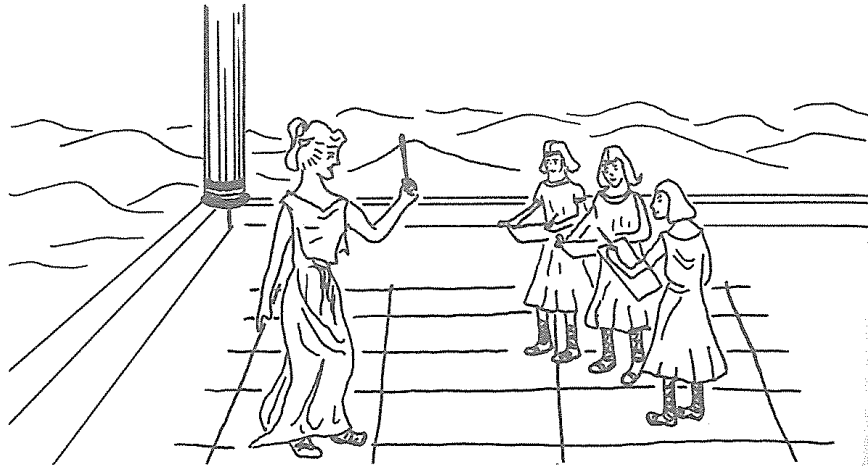
1. Copiar a leitura, sublinhando a lápis os sujeitos, e a tinta os adjuntos adverbiais.
2. Formar os abl. sing. e plur. de *fabŭla*, *porta*, *pila*, *corona*, *cena*.
3. Dar todos os casos de *cena* no singular.
4. Dar todos os casos de *amica* no plural.
5. Conjugar no presente do indicativo: *habēō*, *parēō*, *dicto*, *tacēō*.

6. Traduzir para o latim:

As alunas de Semprônia jogam com as bolas. A escrava orna com rosas a mesa da senhora. As meninas alegram-se com a amizade da professora.

VII

MAGISTRA MONET DISCIPŪLAS



Livīa, tace! Iulīa, labora! Silvīa, es bona et sedŭla! Discipŭlae, scholam diligenter frequentate, este sedŭlae, parete magistris! Date mihi tabellas! Recitate fabŭlam! Puellae, plantas aquā rigate! Poētas amate, historiā patriae cogitate!

VOCABULÁRIO

<i>tacĕo</i> , -es, -ere	calar-se	<i>aqua</i>	água
<i>parĕo</i> , -es, -ere	obedecer	<i>rigo</i> , -as, -are	regar
<i>monĕo</i> , -es, ere	advertir	<i>historia</i>	história
<i>mihi</i>	me, a mim	<i>patria</i>	pátria
<i>tabella</i>	tabela (p/escrever)	<i>cogito</i> , -as, -are	cogitar, meditar
<i>planĕtu</i>	planta		

§ 12. O vocativo.

Analisemos a primeira frase dita pela professora: *Livīa, tace!* ("Livīa, cala-te!") Predicado: *tace*. Sujeito oculto: *tu*. Que é então a palavra *Livīa*? É um chamamento ou interpelação. Nas 2.^a, 3.^a e 4.^a

frases também há chamamentos ou interpelações: *Iulīa*; *Silvīa*; *discipŭlae*.

O caso do chamamento ou da interpelação é o *vocativo*. Terminações:

-a no singular

-ae (pronunciar é) no plural

§ 13.. Presente do imperativo.

	<i>sum</i>	<i>amo</i>	<i>videō</i>
SING.	<i>es</i> ("sê")	<i>ama</i> ("ama")	<i>vide</i> ("vê")
PLUR.	<i>este</i> ("sede")	<i>ama-te</i> ("amai")	<i>vide-te</i> ("vede")

EXERCÍCIOS

1. Formar o voc. sing. e plur. de *poēta*, *serva*, *magistra*, *puella*.
2. Formar todos os casos de *sedŭla serva* no singular.
3. Formar todos os casos de *bona domīna* no plur.
4. Conjugar no pres. do imp.: *canto*, *parĕo*, *regno*, *tacĕo*.
5. Dizer em latim:

Trabalha! Cala-te! Obedece! Calai-vos!

6. Traduzir por escrito:

As alunas amam a escola. Alunas, amai a escola. Marinheiros, defendei (*servo*, -as, -are) a pátria! Poeta, narra a história dos marinheiros para as meninas!

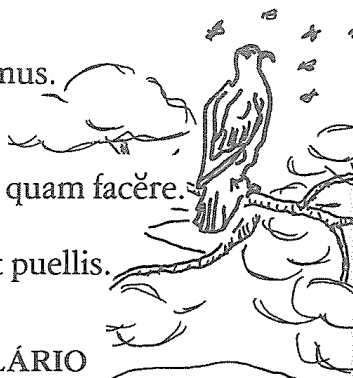
VIII

MAGISTRA SENTENTIÆ LEGIT PUELLIS

Sempronia pulchras sententiæ poetarum legit discipulis. Puellae sententiæ describunt et discunt. Ecce sententiæ:

- I. Non scholae, sed vitae discimus.
- II. Historia est magistra vitae.
- III. Aquila non captat muscas.
- IV. Melius est iniuriam accipere quam facere.

Sententiæ poetarum placent puellis.



VOCABULÁRIO

<i>pulchra</i>	bonita	<i>musca</i>	mosca
<i>lego, -is, -ere</i>	ler	<i>melius</i>	melhor
<i>describo, -is, -ere</i>	copiar	<i>iniuria</i>	injustiça, ofensa
<i>disco, -is, -ere</i>	aprender	<i>accipio, -is, -ere</i>	receber, sofrer
<i>ecce</i> (interj.)	eis; eis aqui	<i>quam</i> (conj.)	do que
<i>vita</i>	vida	<i>facio, -is, -ere</i>	fazer
<i>capto, -as, -are</i>	apanhar	<i>placere, -es, -ere</i>	agradar

§ 14. Terceira conjugação.

Os verbos da 3ª conjugação têm o presente do infinitivo em *-ere* (com *e* breve!). Alguns deles têm a primeira pessoa do singular do presente do indicativo terminada em *-o*; estes se conjugam como *lego*. Assim: *describo* e *disco*. Outros a têm terminada em *-io*; estes se conjugam como *facio*. Assim: *accipio*.

PRESENTE DO INDICATIVO

a) Modelo: *lego* ("ler")

<i>leg-o</i> ("eu leio")	<i>leg-imus</i> ("nós lemos")	<i>lege</i> ("lê")
<i>leg-is</i> ("tu lê")	<i>leg-itis</i> ("vós ledes")	<i>leg-ite</i> ("lede")
<i>leg-it</i> ("ele "ela") lê")	<i>leg-unt</i> ("eles "elas") lêem")	

b) Modelo: *capio* ("prender")

<i>cap-i-o</i> ("eu prendo")	<i>cap-i-mus</i> ("nós prendemos")	<i>cape</i> ("prende")
<i>cap-i-s</i> ("tu prendes")	<i>cap-i-tis</i> ("vós prendeis")	<i>cap-i-te</i> ("prende")
<i>cap-i-t</i> ("ele "ela") prende")	<i>cap-i-unt</i> ("eles "elas") prendem")	

§ 15. Como distinguir os casos que têm a mesma terminação?

Entre os casos até agora explicados há vários com a mesma terminação. Assim, *-ae* pode ser terminação do genitivo ou do dativo no singular, do nominativo ou do vocativo no plural. Igualmente, *-a* pode ser terminação do nominativo, vocativo ou ablativo no singular. (É verdade que a vogal final do nominativo e do vocativo é breve, enquanto a do ablativo é longa; mas nos textos latinos — exceto os destinados a principiantes — geralmente não é marcada a brevidade ou a longura, isto é, a *quantidade* da vogal.) A terminação *-is* pode ser do dativo ou do ablativo plural. Como distingui-los, então?

A análise inteligente geralmente resolve a dúvida. Veja-se por exemplo a última frase da leitura. Pela terminação, a palavra *sententiæ* poderia estar em quatro casos diferentes. (Quais?) Mas analisemos a frase começando pelo predicado *placent*. Estando o predicado no plural, o sujeito deve estar no plural (ou ser composto de vários sujeitos no singular). Ora, a frase não contém senão uma palavra que

possa ser um nominativo plural, e essa é justamente *sententiāe*. Portanto essa palavra não pode ser nem genitivo, nem dativo singular, nem vocativo plural.

EXERCÍCIOS

1. Conjugar no pres. do ind. e do imp.: *disco, accipio, capto, placeo*.
2. Formar todos os casos, no sing. e no plur., de *iniuria*.
3. Achar o sujeito da frase seguinte:
Iulia amicitia magistrae gaudet.
4. Explicar a função das diversas palavras terminadas em *-ae* nesta frase.
Discipulae scholae recitant fabulas poetarum Semproniae.
5. Reconhecer se nas duas frases seguintes as palavras terminadas em *-is* estão ou não no mesmo caso:
Magistra sententias dictat puellis. Puellae gaudent sententiis.
6. Traduzir por escrito para o latim:
Amigas, lede a história da águia e das moscas. As alunas aprendem as fábulas do poeta. As histórias dos poetas agradam muito à menina.

IX

VITA AGRICOLARUM



Agricolae semper sub divo vivunt. Parum dormiunt, mature surgunt. Terram arant, plantas aqua rigant. Aviculas audiunt, umbra silvarum gaudent. Diligentia agricolarum patriam nutrit. Poetae laudant vitam agricolarum.

VOCABULÁRIO

<i>sub divo</i>	ao ar livre	<i>aro, -as, -are</i>	lavar
<i>vivo, -is, -ere</i>	viver	<i>avicula</i>	passarinho
<i>parum</i> (adv.)	pouco	<i>audio, -is, -ire</i>	ouvir, escutar
<i>dormio, -is, -ire</i>	dormir	<i>umbra</i>	sombra
<i>mature</i>	cedo	<i>silva</i>	selva, floresta
<i>surgo, -is, -ere</i>	levantar-se	<i>diligentia</i>	diligência
<i>terra</i>	terra	<i>nutrio, -is, -ire</i>	nutrir, alimentar

§ 16. Quarta conjugação.

Modelo: *audīo* ("ouvir")

PRESENTE DO INDICATIVO

audī-o ("eu ouço") *audī-mus* ("nós ouvimos") *audī* ("ouve")
audī-s ("tu ouves") *audī-tis* ("vós ouvis") *audī-te* ("ouvi")
audīt ("ela ouve") *audī-unt* ("elas ouvem")
("ele ouve") ("eles ouvem")

Os verbos da 4.^a conjugação têm o presente do infinitivo em *-ire*.
Conjugam-se como *audīo*. Assim: *dormīo* e *nutrīo*.

§ 17. As declinações.

Encontramos até agora os casos seguintes: nominativo, vocativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo. O conjunto dos casos chama-se declinação. Declinar um nome significa enumerar os seus seis casos no singular e no plural, ou, em outras palavras, enunciar as diversas formas que ele reveste conforme as funções que desempenha na frase.

Em latim declinam-se os substantivos, os adjetivos e os pronomes. A declinação de todas estas palavras não é, porém, idêntica. Existem cinco maneiras de declinar os substantivos, isto é, cinco declinações.

§ 18. Primeira declinação

NOMES TERMINADOS EM *-A*

Modelo: *rosa*, *-ae* ("rosa").

CASO	FUNÇÃO	SING.	TRADUÇÃO	PLUR.	TRADUÇÃO
Nom.	sujeito	<i>ros-a</i>	"a rosa"	<i>ros-ae</i>	"as rosas"
Voc.	interpelação	<i>ros-a</i>	"ó rosa!"	<i>ros-ae</i>	"ó rosas!"
Ac.	obj. direto	<i>ros-am</i>	"a rosa"	<i>ros-as</i>	"as rosas"
Gen.	adj. restr.	<i>ros-ae</i>	"da rosa"	<i>ros-arum</i>	"das rosas"
Dat.	obj. indireto	<i>ros-ae</i>	"à rosa", "para a rosa"	<i>ros-is</i>	"às rosas", "para as rosas"
Abl.	adj. circunst.	<i>ros-ā</i>	"com a rosa", "pela rosa"	<i>ros-is</i>	"com as rosas", "pelas rosas"

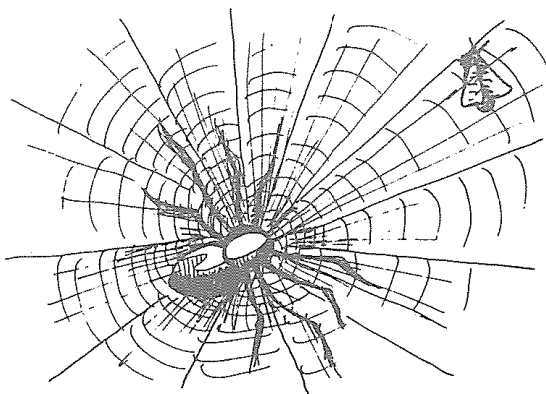
EXERCÍCIOS

1. Conjugar no presente do ind. e do imp.: *vivo*, *dormīo*, *nutrīo*.
2. Procurar na leitura os verbos da I conjugação e depois os da II conjugação, da III e da IV.
3. Pelo modelo de *rosa*, declinar: *terra*, *agricōla*, *puella*, *mensa*.
4. Dizer em que casos podem estar e que podem significar as palavras seguintes: *aqua*; *patriāe*; *poētis*.
5. Transportar as três primeiras frases da leitura para o singular.
6. Traduzir por escrito:

Os lavradores amam a terra da pátria. As alunas escutam os passarinhos da floresta. A diligência das escravas nutre as senhoras.

X

DE ARANĒĀ ET MUSCĀ



AranĒa supra fenestram habitat. Telam textit et cenam exspectat.

E viā musca parva per fenestram advolat. Dum pulchram texturam considĕrat, subito in telam incĭdit.

AranĒa accurrit, bestiōlam curiosam corripit.

Propter imprudentĭam musca vitam amittit.

VOCABULÁRIO

<i>de</i> (prep. de abl.)	de; acerca de	<i>e</i> (prep. de abl.)	de; do lado de
<i>aranĒa</i> , -ae f.	aranha	<i>via</i> , -ae f.	via, rua
<i>supra</i> (prep. de ac.)	sobre	<i>parva</i>	pequena
<i>fenestra</i> , -ae f.	janela	<i>per</i> (prep. de ac.)	através de
<i>habĭto</i> , -as, -are	habitar	<i>advolo</i> , -as, -are	voar para dentro
<i>tela</i> , -ae f.	teia	<i>dum</i> (conj.)	enquanto
<i>texo</i> , -is, -ĕre	tecer	<i>textura</i> , -ae f.	tecido

<i>considero</i> , -as, -are	examinar
<i>subĭto</i> (adv.)	de repente
<i>in</i> (prep. de ac. ou abl.)	em
<i>incĭdo</i> , -is, -ĕre	cair
<i>accurro</i> , -is, -ĕre	acorrer
<i>bestiōla</i> , -ae f.	inseto

<i>curiosa</i>	curiosa
<i>corripio</i> , -is, -ĕre	agarrar
<i>propter</i> (prep. de ac.)	por causa de
<i>imprudentiā</i> , -ae f.	imprudência
<i>amitto</i> , -is, -ĕre	perder

§ 19. Como se reconhece a declinação de um substantivo?

Pelo genitivo singular. Como veremos, este tem terminação diferente em cada uma das cinco declinações: -ae na I, -i na II, -is na III, -us na IV, -ei na V. Por isso, a partir desta lição daremos no vocabulário o genitivo de cada substantivo ao lado do nominativo. P. ex.: *aranĒa*, -ae.

§ 20. Os gêneros.

Em latim, como em português, há gêneros gramaticais. A partir desta lição marcaremos no vocabulário o gênero de cada substantivo por meio de abreviaturas. P. ex.: *aranĒa*, -ae f.; *poĕta*, -ae m.

Os substantivos da I declinação são femininos, com exceção daqueles que designam homens, como *poĕta*, *agricōla*, *nauta*. Estes naturalmente são do gênero masculino.

§ 21. Os adjetivos da I declinação.

Os adjetivos femininos terminados em -a, como *pulchra*, *parva*, *bona* declinam-se como os substantivos.

§ 22. As preposições.

Muitas vezes o adjunto circunstancial não se exprime por meio do simples ablativo, mas por meio de nomes precedidos de preposições. Certas preposições regem o acusativo (assim: *per*, *propter*, *supra*; etc.). Outras regem o ablativo (*de*, *e*, etc.). A preposição *in* rege em certas ocasiões o acusativo, em outras o ablativo.

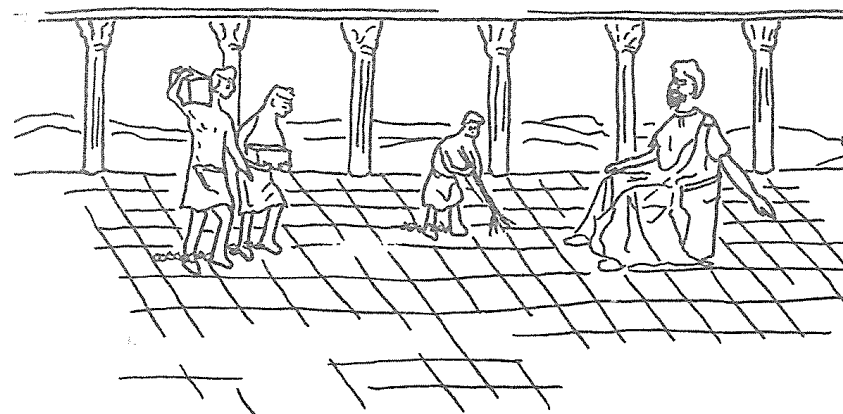
Nenhuma preposição rege nominativo, vocativo, genitivo ou dativo.

EXERCÍCIOS

1. Procurar, na lista seguinte, os nomes masculinos: *mensa, magistra, poëta, serva, agricôla, domīna, discipūla, nauta*.
2. Declinar no sing. e no plur.: *aranĕa; musca; mala; parva*.
3. Declinar juntas: *aranĕa mala; musca parva*.
4. Copiar a leitura, sublinhando os adjuntos adverbiais formados com o auxílio de preposições.
5. Dizer em latim:
Sobre a mesa. Do lado da floresta. Acerca da professora e das alunas. Através das janelas. Por causa da vida.
6. Traduzir por escrito:
As meninas freqüentam a escola por causa da amizade da professora. Lemos fábulas bonitas acerca dos insetos.

XI

DE DOMĪNIS ET SERVIS



Romani opulenti multos servos habebant.

Rufus quoque domīnus multorum servorum erat. Servi Rufi amabant domīnum, quia bonus erat: servis sedūlis pecuniā dabat, ne malos quidem verberabat, sicut multi.

Servi dominorum severorum vitam misēre trahebant, saepe vapulabant et esuriebant. Raro servi domīnis, domīni servis contenti erant.

VOCABULÁRIO

<i>domīnus</i> , -i m.	senhor	<i>Rufus</i> , -i m.	Rufo
<i>servus</i> , -i m.	escravo	<i>bonus</i>	bom
<i>Romanus</i> , -i m.	o romano	<i>sedūlus</i>	aplicado, atento
<i>opulentus</i>	opulento, rico	<i>pecunia</i> , -ae f.	dinheiro
<i>multus</i>	muito	<i>ne... quidem</i>	nem sequer

<i>malus</i>	mau	<i>esuriō, -is, -ire</i>	estar com fome,
<i>verbēro, -as, -are</i>	açoitar, espancar		passar fome
<i>sicut</i> (conj.)	(assim) como	<i>vapŭlo, -as, -are</i>	ser açoitado,
<i>severus</i>	severo		apanhar
<i>misēre</i> (adv.)	miseravelmente	<i>raro</i> (adv.)	raramente
<i>traho, -is, -ēre</i>	arrastar	<i>contentus</i>	contente

§ 23. Segunda declinação.

NOMES TERMINADOS EM -US.

Modelo: *domīnus, -i* ("senhor").

Os substantivos e adjetivos cujo nominativo singular termina em -us, e genitivo singular em -i, pertencem à II declinação. Declinam-se da seguinte maneira:

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	domīn-us	domīn-i
Voc.	domīn-e	domīn-i
Ac.	domīn-um	domīn-os
Gen.	domīn-i	domīn-orum
Dat.	domīn-o	domīn-is
Abl.	domīn-o	domīn-is

Assim se declinam p. ex. *discipŭlus* ("aluno"), *hortus* ("jardim"); *ocŭlus* ("olho"); os adjetivos *bonus, malus, sedŭlus, severus*, etc.

Os substantivos em -us da II declinação são quase todos masculinos. Os nomes de árvores são porém do gênero feminino. Assim: *pirus, -i* f. ("pereira"), *ulmus, -i* f. ("olmeiro").

§ 24. O imperfeito do indicativo.

Forma-se do radical do presente do indicativo com as desinências -bam, -bas, -bat, -bamus, -batis, -bant (I e II conj.) ou -ebam, -ebas, -ebat, -ebamus, -ebatis, -ebant (II e IV conj.) da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
<i>ama-bam</i>	<i>vide-bam</i>	<i>leg-ebam</i>	<i>capi-ebam</i>	<i>audi-ebam</i>
<i>ama-bas</i>	<i>vide-bas</i>	<i>leg-ebas</i>	<i>capi-ebas</i>	<i>audi-ebas</i>
<i>ama-bat</i>	<i>vide-bat</i>	<i>leg-ebat</i>	<i>capi-ebat</i>	<i>audi-ebat</i>
<i>ama-bamus</i>	<i>vide-bamus</i>	<i>leg-ebamus</i>	<i>capi-ebamus</i>	<i>audi-ebamus</i>
<i>ama-batis</i>	<i>vide-batis</i>	<i>leg-ebatis</i>	<i>capi-ebatis</i>	<i>audi-ebatis</i>
<i>ama-bant</i>	<i>vide-bant</i>	<i>leg-ebant</i>	<i>capi-ebant</i>	<i>audi-ebant</i>
"eu amava"	"eu via",	"eu lia",	"eu prendia",	"eu ouvia",
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.

O imperfeito do indicativo de *sum* é irregular:

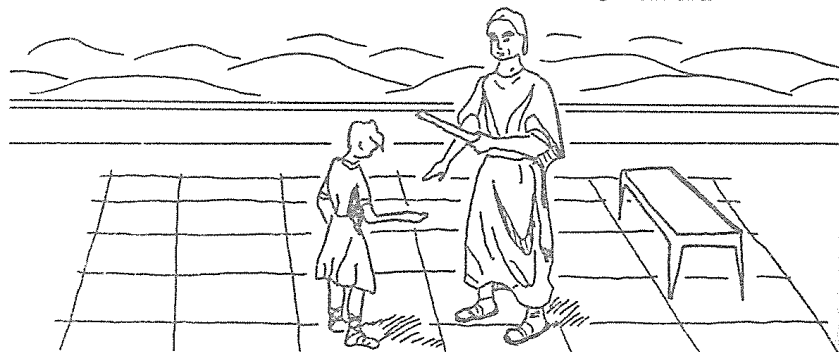
eram, eras, erat, eramus, eratis, erant ("eu era"), etc.

EXERCÍCIOS

1. Copiar a tabela dos nomes em -us, acrescentando ao lado dos casos a indicação das funções e a tradução portuguesa (imitando a tabela da I declinação, § 18).
2. Declinar: *ocŭlus, hortus; bonus, malus*.
3. Declinar juntos: *servus bonus; domīnus et puella*.
4. Conjugar no imperf. do ind. *habēo, do, verbēro, traho, esuriō*.
5. Passar as formas seguintes para o impf. do ind.: *audimus, ridet, amas, accipitis, est, lego*.
6. Traduzir por escrito:

Os escravos e as escravas estimam os senhores bons. Os senhores e a senhora castigavam os maus escravos. As pereiras do jardim eram altas.

XII DE SCHOLĀ ORBILĪ PUPILLI



Scholam Orbilī Pupilli multi discipuli frequentabant. Sextus, Aulus et Lūcius discipuli Orbilī erant. Orbilius quotidie docebat puēros. Magister vir severus erat. Saepe puēris dicebat:

— Non scholae, sed vitae discimus, puēri.

Magister discipulos malos non diligebat et frequenter eos castigabat. Idēo puēri pigri magistrum “Orbilium Plagosum” vocabant.

VOCABULÁRIO

<i>Orbilīus Pupillus</i>	Orbilio Pupilo	<i>vir</i> , -i m.	homem
<i>Sextus</i> , -i m.	Sexto	<i>dico</i> , -is, -ēre	dizer
<i>Aulus</i> , -i m.	Aulo	<i>diligo</i> , -is, -ēre	amar, gostar de
<i>Lūcius</i> , -ī m.	Lúcio	<i>frequenter</i> (adv.)	frequentemente
<i>quotidie</i> (adv.)	diariamente	<i>eos</i> (pronome)	os
<i>docēo</i> , -es, -ere	ensinar	<i>piger</i>	preguiçoso
<i>puer</i> , -i m.	menino	<i>plagosus</i>	espancador
<i>magister</i> , -tri m.	professor, mestre	<i>voco</i> , -as, -are	chamar

§ 25. Segunda declinação

NOMES TERMINADOS EM -ER.

Modelos: *puer*, -i (“menino”) e *magister*, -tri (“professor”, “mestre”).

Outro grupo de nomes pertencentes à II declinação é formado pelos que terminam em -er no nominativo e em -i no genitivo singular. Uns, como *puer*, conservam em todos os casos o e do nom. e do voc.; outros, como *magister*, perdem-no.

CASO	SINGULAR	PLURAL	CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>puer</i>	<i>puēr-i</i>	Nom.	<i>magister</i>	<i>magistr-i</i>
Voc.	<i>puer</i>	<i>puēr-i</i>	Voc.	<i>magister</i>	<i>magistr-i</i>
Ac.	<i>puēr-um</i>	<i>puēr-os</i>	Ac.	<i>magistr-um</i>	<i>magistr-os</i>
Gen.	<i>puēr-i</i>	<i>puer-orum</i>	Gen.	<i>magistr-i</i>	<i>magistr-orum</i>
Dat.	<i>puēr-o</i>	<i>puēr-is</i>	Dat.	<i>magistr-o</i>	<i>magistr-is</i>
Abl.	<i>puēr-o</i>	<i>puēr-is</i>	Abl.	<i>magistr-o</i>	<i>magistr-is</i>

Assim se declinam: *gener*, “genro”; *socer*, “sogro”; os *vro*; *ager*, “campo”; os adjetivos *liber*, “livre”; *miser*, “miserável”, etc. Assim se declinam: *liber*, “li-”; *vro*; *ager*, “campo”; os adjetivos *liber*, “livre”; *miser*, “miserável”, etc. *pulcher*, “bonito”; *piger*, “preguiçoso”, etc.

Os substantivos terminados em -er da II declinação são masculinos.

§ 26. Declinação de vir, -i (“homem”).

O único substantivo terminado em -ir, *vir* faz também parte da II declinação.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>vir</i>	<i>vir-i</i>
Voc.	<i>vir</i>	<i>vir-i</i>
Ac.	<i>vir-um</i>	<i>vir-os</i>
Gen.	<i>vir-i</i>	<i>vir-orum</i>
Dat.	<i>vir-o</i>	<i>vir-is</i>
Abl.	<i>vir-o</i>	<i>vir-is</i>

EXERCÍCIOS

1. Copiar no caderno as tabelas do §§ 25 e 26, marcando ao lado dos casos as funções e a tradução (segundo a tabela do § 18).
2. Declinar: *socer, ager, pulcher, miser*.
3. Declinar juntos: *magister et discipulus; puer et puella; servus miser*.
4. Conjugar no pres. e no impf. do ind.: *docĕo, voco*.
5. Passar a leitura para o presente.
6. Traduzir:

Os alunos preguiçosos não liam os livros. Os agricultores lavravam os campos. Lúcio dava diariamente um livro ao genro. Os escravos não eram livres.

XIII

VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT



Quintus Horatius Flaccus scholam Orbiliī frequentat. Puer parvus praecepta magistri observat, semper diligenter discit. Quintus collegis exemplo est¹. Magister bono discipulo librum dono dat². Flaccus olim magnus poëta erit.

Orbilius saepe pulchra proverbĭa dictat discipulis. Puĕri proverbĭa describunt, quia “verba volant, scripta manent”. Ecce primum proverbĭum:

“Avarum irritat, non satiat pecuniā”.

1. *exemplo est*: “serve de exemplo”.

2. *dono dat*: “dá de presente”.

VOCABULÁRIO

<i>verbum, -i</i> n.	palavra	<i>donum, -i</i> n.	presente
<i>scriptum, -i</i> n.	o escrito		dom
<i>maneo, -es, -ere</i>	ficar	<i>olim</i> (adv.)	um dia
<i>Quintus Horatius Flaccus</i>	Quinto Horácio		
<i>parvus</i>	Flaco	<i>magnus</i>	grande
<i>praeceptum, -i</i>	pequeno	<i>erit</i>	será
	preceito, recomendação	<i>proverbium, -i</i> n.	provérbio
<i>obervo, -as, -are</i>	observar, cumprir	<i>avarus, -i</i> m.	avarento
<i>collega, -ae</i> m.	colega	<i>irrito, -as, -are</i>	irritar, excitar
<i>exemplum, -i</i> n.	exemplo	<i>satio, -as, -are</i>	saciar

§ 27. Segunda declinação

NOMES TERMINADOS EM -UM.

Além do masculino e do feminino, existe em latim um terceiro gênero gramatical, o neutro, a que pertencem, por exemplo, os nomes terminados em *-um*.

Os nomes com nominativo singular em *-um* e genitivo singular em *-i* fazem ainda parte da II declinação.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Voc.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Ac.	verb- <i>um</i>	verb- <i>a</i>
Gen.	verb- <i>i</i>	verb- <i>orum</i>
Dat.	verb- <i>o</i>	verb- <i>is</i>
Abl.	verb- <i>o</i>	verb- <i>is</i>

Assim se declinam: *exemplum, donum, proverbium, colloquium*; os adjetivos *pulchrum, bonum*, etc.

§ 28. Declinação dos neutros.

Todos os nomes neutros (não somente os da II, como também os da III e da IV declinação) têm três casos iguais; o nominativo, o vocativo e o acusativo. Estes três casos, no plural, terminam sempre em *-a*.

EXERCÍCIOS

1. Declinar juntos: *proverbium pulchrum*.
2. Declinar juntos: *schola, liber et praeceptum*.
3. Copiar a tabela no caderno, completando-a conforme o § 18.
4. Quais são os nomes masculinos da II declinação? Quais os femininos? Quais os neutros? Há palavras neutras na I declinação? E masculinas?
5. Quais são os nomes cujo vocativo difere do nominativo? Quais os nomes da II declinação que têm o nom. e o ac. iguais?
6. Passar a leitura para o imperfeito.

XIV

PUËRI IN HORTO RUFİ



Puëri cum magistro hortum Rufi visitant. Quam pulcher est hortus! Ubique rosae rubrae redolent, narcissi flavi rident, liliä alba oculos delectant. Puëri laeti saltant, cantant, pilä ludunt, currunt, statuam dei hortorum coronis ornant.

VOCABULÁRIO

<i>hortus</i> , -i m.	jardim	<i>lilium</i> , -i n.	lírio
<i>cum</i> (prep. de abl.)	com	<i>albus</i> , -a, -um	branco, alvo
<i>visito</i> , -as, -are	visitar	<i>laetus</i> , -a, -um	alegre
<i>quam!</i> (exclam.)	quão!	<i>ludo</i> , -is, -ere	brincar
<i>ubique</i> (adv.)	por toda parte	<i>curro</i> , -is, -ere	correr
<i>ruber</i> , -bra, -brum	vermelho	<i>statua</i> , -ae f.	estátua
<i>redolēo</i> , -es, -ere	cheirar	<i>deus</i> , -i m.	deus
<i>narcissus</i> , -i	narciso	<i>corona</i> , -ae f.	coroa
<i>flavus</i> , -a, -um	amarelo		

§ 29. A primeira classe de adjetivos.

Em nossas leituras encontramos até aqui adjetivos femininos com o nominativo em *-a*, masculinos com o nominativo em *-us*, em *-er* e em *-ir*, neutros com o nominativo em *-um*. Vimos o mesmo adjetivo com três terminações diferentes: *bonus*, *bona*, *bonum*.

Em latim, como em português, o adjetivo concorda com o substantivo em gênero; pois, havendo em latim três gêneros, o adjetivo possui, além de formas masculinas e femininas, formas neutras também.

A primeira classe de adjetivos é formada por aqueles cujo nominativo singular acaba em *-us* ou *-er* no masculino, *-a* no feminino e *-um* no neutro.

Modelos: *bonus*, -a, -um ('bom'); *piger*, -gra, -grum ('preguiçoso')

CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO
	Singular			Singular		
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	pigr-um	pigr-am	pigr-um
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	pigr-i	pigr-ae	pigr-i
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	pigr-o	pigr-ae	pigr-o
Abl.	bon-o	bon-ä	bon-o	pigr-o	pigr-ä	pigr-o
	Plural			Plural		
Nom.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a
Voc.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a
Ac.	bon-os	bon-as	bon-a	pigr-os	pigr-as	pigr-a
Gen.	bon-orum	bon-arum	bon-orum	pigr-orum	pigr-arum	pigr-is
Dat.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-orum
Abl.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is

§ 30. Concordância do adjetivo com o substantivo.

O adjetivo concorda com o substantivo ao qual se refere, não somente em número e gênero, como também em caso. Assim: ro-

sa *pulchra*, “a rosa bonita”; *rosarum pulchrarum*, “das rosas bonitas”, etc.

CUIDADO! Concordância não significa necessariamente terminação idêntica. Assim os substantivos masculinos da I declinação, como *poëta* (v. § 20), são acompanhados de adjetivo terminado em *-us* ou *-er*; *poëta bonus et pulcher*; os substantivos femininos da II declinação, como *pirus* (v. § 23), são acompanhados de adjetivo terminado em *-a*: *pirus pulchra*.

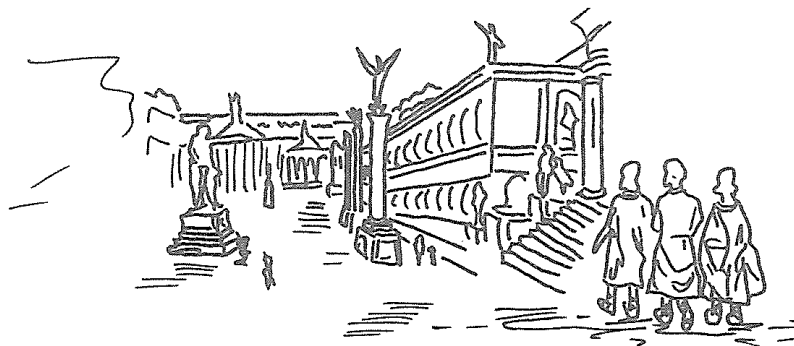
EXERCÍCIOS

1. Declinar: *hortus laetus*; *narcissus flavus*; *lilium album*.
2. Declinar: *ulmus parva*; *agricola sedulus*; *puer curiosus*.
3. Declinar: *magister vir severus*.
4. Passar a leitura para o imperfeito.
5. Conjugar *visito* e *redoléo* no pres. do ind. e do imperativo, e no imperf. do indicativo.
6. Traduzir por escrito:

Meninos, lede os livros dos bons poetas! A escrava rega a grande pereira do jardim. As plantas bonitas do campo deleitam os lavradores alegres.

XV

PUËRI IN FORO



— Si sedūli eritis¹, pūeri, — ait Orbilius — cras Forum visitabimus. Ibi templa pulchra magnorum deorum videbitis. Curiam, ubi patres considunt, etiam ostendam vobis. In foro causidicos audietis.

Nunc sententiam hodiernam vobis dictabo:

“Hodie mihi, cras tibi.”

Aule, cras recitabis sententiam; tu autem, Sexte, explicabis.

VOCABULÁRIO

<i>si</i> (conj.)	se	<i>ibi</i> (adv.)	ai
<i>Forum-i</i> n.	o Foro	<i>templum,-i</i> n.	templo
<i>aio, ais</i> (v. defectivo)	dizer	<i>Curia,-ae</i> f.	Cúria
<i>cras</i> (adv.)	amanhã	<i>ubi</i> (conj.)	onde
		<i>patres</i>	(os) senadores

1. *eritis*: traduzir pelo futuro do subjuntivo.

<i>consido, -is, -ere</i>	reunir-se	<i>hodiernus, -a, -um</i>	de hoje
<i>etiam</i> (conj.)	também	<i>tibi</i> (pron.)	te, a ti
<i>ostendo, -is, -ere</i>	mostrar	<i>tu</i> (pron.)	tu
<i>vobis</i> (pron.)	a vós, para vós	<i>autem</i> (conj.)	por outro lado,
<i>causidicus, -i m.</i>	advogado		por tua vez
<i>nunc</i> (adv.)	agora	<i>explico, -as, -are</i>	explicar

§ 31. O futuro do indicativo.

Forma-se do radical do presente do indicativo, acrescentando as terminações *-bo, -bis, -bit, -bimus, -bitis, -bunt* na I e na II conjugações, *-am, -es, -et, -emus, -etis, -ent* na III e na IV conjugações, da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
ama- <i>bo</i>	vide- <i>bo</i>	leg- <i>am</i>	capi- <i>am</i>	audi- <i>am</i>
ama- <i>bis</i>	vide- <i>bis</i>	leg- <i>es</i>	capi- <i>es</i>	audi- <i>es</i>
ama- <i>bit</i>	vide- <i>bit</i>	leg- <i>et</i>	capi- <i>et</i>	audi- <i>et</i>
ama- <i>bimus</i>	vide- <i>bimus</i>	leg- <i>emus</i>	capi- <i>emus</i>	audi- <i>emus</i>
ama- <i>bitis</i>	vide- <i>bitis</i>	leg- <i>etis</i>	capi- <i>etis</i>	audi- <i>etis</i>
ama- <i>bunt</i>	vide- <i>bunt</i>	leg- <i>ent</i>	capi- <i>ent</i>	audi- <i>ent</i>

“eu amarei”, “eu verei”, “eu lerei”, “eu prende-
etc. etc. etc. rei”, etc. etc.

O futuro do indicativo de *sum* é o seguinte:

ero, eris, erit, erimus, eritis, erunt “eu serei”, etc.

EXERCÍCIOS

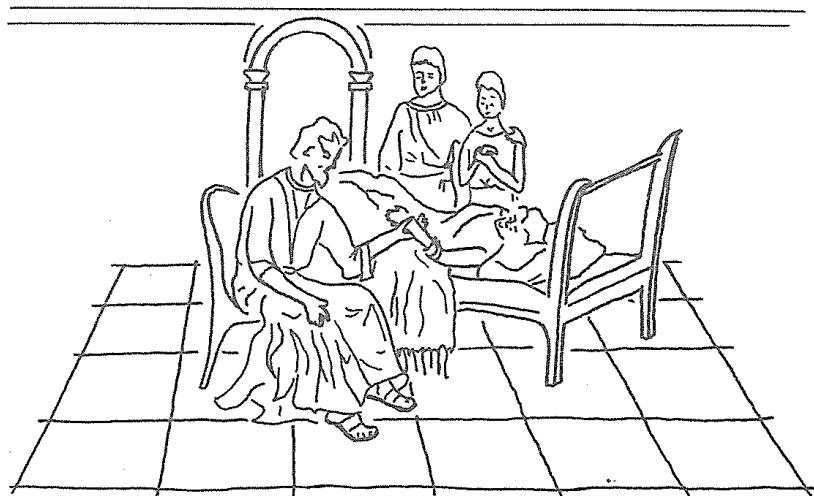
1. Formar o futuro do indicativo de *visito, ostendo, video, esurio*.
2. Dizer em latim: eu mostro, mostrava, mostrarei; tu mostras, mostravas, mostrarás (e assim por diante em todas as pessoas).

3. Dizer em latim: brincará, brincarão, ditarei, ditaremos; jogarás, jogarão.
4. Transpor para o futuro a leitura XIV.
5. Transpor para o presente a leitura XV.
6. Traduzir:

Os escravos dos bons senhores não passarão fome. Leremos com o professor a história dos grandes romanos. Amanhã jogarás bola com Aulo.

XVI

DE SALUTE ET MORBO



Lucius, filius Rufi et Lucretiae, aegrotat. Morbus filii matrem valde movet. Pater medicum vocat. Medicus aegro remedium adhibet et dicit:

— Macte, Luci! Si remedium sumes, cras valebis.

Pater quoque confirmat filium.

— Nihil est, mi fili! — ait Rufus. — “Dolor animi gravior est quam corporis dolor.”

Verba patris valde confirmant Lucium.

VOCABULÁRIO

<i>salus, -utis</i> f.	saúde	<i>sumo, -is, -ere</i>	tomar
<i>morbus, -i</i> m.	doença	<i>valéo, -es, -ere</i>	valer, estar
<i>filius, -i</i> m.	filho	<i>nihil</i>	bom
<i>aegroto, -as, -are</i>	estar doente	<i>confirmo, -as, -are</i>	nada
<i>mater, -tris</i> f.	mãe		encorajar,
<i>moveo, -es, -ere</i>	comover, preo-		animar
	cupar	<i>meus, -a, -um</i>	meu, minha
<i>pater, -tris</i> m.	pai	<i>dolor, -is</i> m.	dor
<i>medicus, -i</i> m.	médico	<i>animus, -i</i> m.	espírito
<i>aeger, -gra, -grum</i>	doente	<i>gravior</i>	mais grave
<i>remedium, -i</i> n.	remédio	<i>quam</i> (conj.)	do que
<i>adhibeo, -es, -ere</i>	aplicar	<i>corpus, -oris</i> n.	corpo
<i>macte!</i> (inter- jeição)	coragem!		

§ 32. Vocativo irregular.

Os nomes próprios terminados em *-ius*, como *Lucius*, *Orbilius*, têm o vocativo singular em *-i*: *Luci*, *Orbili*. O mesmo se dá com o nome comum *filius*, cujo vocativo é *fili*.

Notemos ainda os vocativos de *deus* e de *vir*, iguais ao nominativo: *deus* e *vir*; e o do adjetivo possessivo *meus*, que é: *mi*.

§ 33. Terceira declinação.

Os nomes da III declinação caracterizam-se pela terminação *-is* no genitivo singular. No nominativo são várias as terminações.

Os substantivos que pertencem à III declinação podem ser divididos em dois grupos, a que chamaremos grupos A e B. Cada um deles abrange substantivos masculinos, femininos e neutros. Eis o GRUPO A:

<i>dolor, doloris</i> m. (“dor”)	<i>veritas, veritatis</i> f. (“verdade”)	<i>corpus, corporis</i> n. (“corpo”)
-------------------------------------	---	---

CASO	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.
Nom.	dolor	dolor-es	veritas	veritat-es	corpus	corpōr-a
Voc.	dolor	dolor-es	veritas	veritat-es	corpus	corpor-a
Ac.	dolor-em	dolor-es	veritat-em	veritat-es	corpus	corpōr-a
Gen.	dolor-is	dolor-um	veritat-is	veritat-um	corpōr-is	corpor-um
Dat.	dolor-i	dolor-ibus	veritat-i	veritat-ibus	corpōr-i	corpor-ibus
Abl.	dolor-e	dolor-ibus	veritat-e	veritat-ibus	corpōr-e	corpor-ibus

Outros nomes masculinos: *pater, patris; frater, -tris* ("irmão"); *pastor, -oris* ("pastor"); *vestifex, -fīcis* ("alfaiate");
femininos: *mater, matris; salus, salutis; aetas, -atis* ("idade");
neutros: *vulnus, -ēris* ("ferida"); *tempus, -ōris* ("tempo"); *cor, cordis* ("coração").

Devendo-se declinar uma palavra masc. ou fem. deste grupo, p. ex. *pater, patris*, procede-se da seguinte maneira: o nominativo singular indica ao mesmo tempo o vocativo *pater*. Todos os outros casos formam-se com o auxílio do genitivo singular. Retira-se deste último a terminação *-is*; o que fica é o tema. A este acrescentam-se as terminações dos outros casos. Assim: ac. *patr-em*; dat. *patr-i*; abl. *patr-e*; no plural, nom., voc. e ac. *patr-es*; gen. *patr-um*; dat. e abl. *patr-ibus*.

Devendo-se declinar uma palavra neutra, como p. ex. *tempus, tempōris*, o nominativo singular indicará ao mesmo tempo o vocativo e o acusativo singular (v. § 28): *tempus*. Para o restante, procede-se como no caso de *pater*, servindo-se do genitivo singular *tempōr-is*; assim: dat. *tempōr-i*, abl. *tempōr-e*; no plural, nom., voc. e ac. *tempōr-a*; gen. *tempōr-um*; dat. e abl. *tempōr-ibus*.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *pastor bonus, mater bona, vulnus magnum*.
2. Declinar: *pater et filiūs; mater et magistra; animus et corpus; frater et magister*.
3. Conjugar nos tempos já estudados: *aegroto, movēo, sumo*.
4. Transpor o primeiro parágrafo da leitura para o imperfeito.
5. Procurar na leitura seis adjuntos restritivos.
6. Traduzir por escrito:

Os bons filhos (*libēri, -orum*) obedecem aos pais (*parentes, iūm*). As doenças dos filhos preocupam as mães. O doente tinha grandes dores.

XVII DE ARTĪBUS



In urbe Romā multas artes invenīmus.

Pistor panem facit, vestīfex vestes, sutor calcēos.
Magistri docent puēros, medīci aegros curant, nautae mā-
rīa percurrunt, milītes pugnant.

“Navīta de ventis, de tauris narrat arator.

Enumērat miles vulnēra, pastor oves.”

VOCABULÁRIO

<i>ars, artis</i> f.	profissão	<i>percurro, -is, -ēre</i>	percorrer
<i>urbs, urbis</i> f.	cidade	<i>mare, -is</i> n.	mar
<i>Roma, -ae</i> f.	Roma	<i>miles, -itis</i> m.	soldado
<i>invenio, -is, -ire</i>	encontrar	<i>pugno, -as, -are</i>	combater
<i>pistor, -oris</i> m.	padeiro	<i>navita, -ae, -are</i>	marinheiro
<i>panis, panis</i> m.	pão	<i>ventus, -i</i> m.	vento
<i>vestīfex, -fīcis</i> , m.	alfaiate	<i>taurus, -i</i> m.	touro
<i>vestis, -is</i> f.	veste, roupa	<i>arator, -oris</i> m.	lavrador
<i>sutor, -oris</i> m.	sapateiro	<i>enumero, -as, -are</i>	enumerar
<i>calcēus, -i</i> m.	calçado	<i>pastor, -oris</i> m.	pastor
<i>curo, -as, -are</i>	cuidar de	<i>ovis, ovis</i> f.	ovelha

§ 34. Terceira declinação.

GRUPO B:

Os nomes deste grupo têm as terminações do grupo A), exceto no genitivo plural, que termina em *-ium*, e, nas palavras neutras, no ablativo singular, que termina em *-ī*, e no nominativo, vocativo e acusativo plural, terminados em *-ia*.

Fazem parte do grupo B:

1) os substantivos parissílabos (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), terminados no nominativo singular em *-es* ou *-is* como p. ex. *civis, civis* m. (“cidadão”) *nubes, nubis* f. (“nuvem”).

2) os substantivos imparissílabos (isto é, que têm número diferente de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação *-is* do genitivo singular é precedida por mais de uma consoante, como p. ex. *ars, artis* f. (“arte”); *nox, noctis* f. (“noite”).

3) os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em *-e*, *-al* ou *-ar*, como p. ex. *mare, maris* (“mar”); *animal, animalis* (“animal”); *exemplar, exemplaris* (“exemplar”).

4) a maioria dos adjetivos da segunda classe, dos quais falaremos mais adiante.

MODELOS:

civis, civis m.
 (“cidadão”)

ars, artis f.
 (“profissão”, “arte”)

mare, maris n.
 (“mar”)

CASOS	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.	SING.	PLUR.
Nom.	<i>civ-is</i>	<i>civ-es</i>	<i>ars</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Voc.	<i>civ-is</i>	<i>civ-es</i>	<i>ars</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Ac.	<i>civ-em</i>	<i>civ-es</i>	<i>art-em</i>	<i>art-es</i>	<i>mar-e</i>	<i>mar-ia</i>
Gen.	<i>civ-is</i>	<i>civ-ium</i>	<i>art-is</i>	<i>art-ium</i>	<i>mar-is</i>	<i>mar-ium</i>
Dat.	<i>civ-i</i>	<i>civ-ibus</i>	<i>art-i</i>	<i>art-ibus</i>	<i>mar-i</i>	<i>mar-ibus</i>
Abl.	<i>civ-e</i>	<i>civ-ibus</i>	<i>art-e</i>	<i>art-ibus</i>	<i>mar-i</i>	<i>mar-ibus</i>

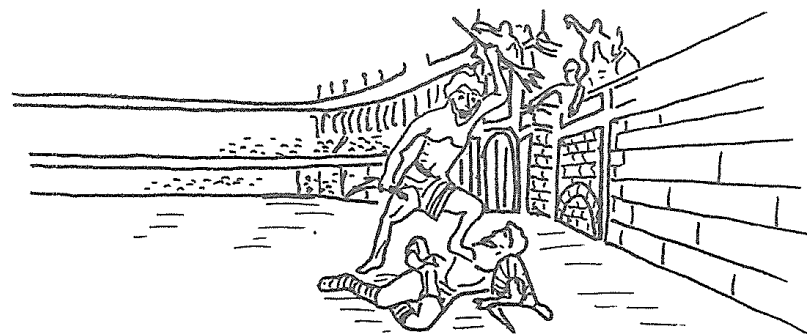
EXERCÍCIOS

1. Nas palavras seguintes: *miles, urbs, vestifex, vestis, salus, animal*, o genitivo plural termina em *-um*, ou em *-ium*?
2. Declinar: *civis Romanus; ars pulchra; mare magnum*.
3. Declinar: *vestifex et vestis; sutor et calcēus; terra et mare*.
4. Transpor a leitura para o imperfeito.
5. Redigir frases breves cujos sujeitos sejam: o professor, a mãe, os alfaiates, o soldado, os marinheiros, as alunas, o aluno.
6. Traduzir para o latim:

Muitos animais habitam no mar. O alfaiate fará uma veste bonita para mim. Os marinheiros não tinham bom vento.

XVIII

DE LUDIS CIRCENSIBUS



Vetus populus Romae semper “panem et circenses” poscebat. Aediles populo saepe ludos faciebant. Populum crudelem atroces pugnae gladiatorum in circo vehementer delectabant.

Acres viri, cum in arenam descendebant, Caesarem sic salutabant:

“Ave, Caesar, morituri te salutant.” Spectatores de morte victorum pollice verso decernebant.

VOCABULÁRIO

<i>ludus, -i m.</i>	jogo	<i>aedilis, -is m.</i>	edil (funcionário romano)
<i>circus, -i m.</i>	circo		
<i>circensis, -e</i>	do circo		
<i>circenses, -ium m. pl.</i>	os jogos circenses	<i>crudelis, -e</i>	cruel
<i>vetus (gen. vetēris)</i>	antigo	<i>atrox (gen. atrocis)</i>	atroz, terrível
<i>populus, -i</i>	povo	<i>pugna, -ae f.</i>	combate
<i>posco, -is, ēre</i>	exigir	<i>gladiator, -oris m.</i>	gladiador
		<i>acer, acris, acre</i>	violento, cruel

<i>arena, -ae f.</i>	arena, recinto	<i>spectator, -oris m.</i>	espectador
<i>cum (conj.)</i>	quando	<i>mors, -tis f.</i>	morte
<i>Caesar, -āris m.</i>	imperador	<i>victus, -a, -um</i>	vencido
<i>sic (adv.)</i>	assim	<i>pollex, -icis m.</i>	polegar
<i>descendo, -is, -ĕre</i>	descer	<i>versus, -a, -um</i>	virado
<i>ave! (interj.)</i>	salve!	<i>decerno, -is, -ĕre</i>	decidir
<i>moriturus, -a, -um</i>	aquele que vai morrer		

§ 35. A segunda classe de adjetivos.

A segunda classe de adjetivos (da primeira falou-se no § 29) é formada pelos adjetivos da III declinação. A maior parte deles segue a declinação do grupo B) de substantivos, sendo que no abl. sing. têm *-i* em vez de *-e*. No nom. sing. alguns têm três formas diferentes para os três gêneros; outros, uma forma para o masculino e o feminino, e outra para o neutro; outros, afinal, uma única forma para os três gêneros. Damos aqui um modelo de cada um destes tipos:

<i>acer, acris, acre</i> ("violento")	<i>fortis, forte</i> ("forte")	<i>atrox</i> ("atroz")
--	-----------------------------------	---------------------------

	CASOS	MASC.	FEM.	NEUTRO
SINGULAR	Nom.	ac-er	acr-is	acr-e
	Voc.	ac-er	acr-is	acr-e
	Ac.	acr-em	acr-em	acr-e
	Gen.	acr-is	acr-is	acr-is
	Dat.	acr-i	acr-i	acr-i
	Abl.	acr-i	acr-i	acr-i
PLURAL	Nom.	acr-es	acr-es	acr-ĭa
	Voc.	acr-es	acr-es	acr-ĭa
	Ac.	acr-es	acr-es	acr-ĭa
	Gen.	acr-ium	acr-ium	acr-ium
	Dat.	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus
	Abl.	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus

	CASOS	MASC.-FEM.	NEUTRO	MASC. NEUTRO FEM.
SINGULAR	Nom.	fort-is	fort-e	atrox
	Voc.	fort-is	fort-e	atrox
	Ac.	fort-em	fort-e	atroc-em atrox
	Gen.	fort-is	fort-is	atroc-is
	Dat.	fort-i	fort-i	atroc-i
	Abl.	fort-i	fort-i	atroc-i
PLURAL	Nom.	fort-es	fort-ĭa	atroc-es atroc-ĭa
	Voc.	fort-es	fort-ĭa	atroc-es atroc-ĭa
	Ac.	fort-es	fort-ĭa	atroc-es atroc-ĭa
	Gen.	fort-ium	fort-ium	atroc-ium
	Dat.	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus
	Abl.	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus

Declinam-se como *acer*: *celēber, celēbris, celēbre* ("célebre"); *celer, celēris, celēre* ("veloz"), etc.

como *fortis*: *omnis, omne* ("todo"); *crudelis, crudele* ("cruel"), etc.

como *atrox*: *audax, audacis* ("audacioso"); *felix, felicitas* ("feliz"); *prudens, prudentis* ("prudente"), etc.

Menos numerosos são os adjetivos que seguem a declinação do grupo A) de substantivos. Modelo:

vetus ("antigo")

CASOS	MASC.-FEM.	NEUTRO	MASC.-FEM.	NEUTRO
Nom.	SINGULAR	vetus	PLURAL	vetĕr-es vetĕr-a
Voc.		vetus		vetĕr-es vetĕr-a
Ac.		vetĕr-em		vetĕr-es vetĕr-a
Gen.		vetĕr-is		vetĕr-um
Dat.		vetĕr-i		vetĕr-ibus
Abl.		vetĕr-e		vetĕr-ibus

Declinam-se como *vetus*: *pauper*, *paup̄eris*, “pobre”; *locuples*, *locupletis*, “rico”, etc.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *leo acer*, *bestia acris*, *animal acre*.
2. Declinar: *populus crudelis*, *bellum crudele*.
3. Declinar: *pugna atrox*, *bellum atrox*.
4. Declinar: *gladiator Romanus fortis*; *vetus pugna atrox*.
5. Passar a leitura para o presente.
6. Traduzir por escrito:

Os homens bons não amavam os jogos cruéis do circo. Os médicos curavam as feridas dos gladiadores violentos. Os jogos de Roma eram célebres.

XIX

DE AETATE AURĒA



Prima erat in terris aetas aurēa. Tum homines rectum sine legibus colebant, bella, exercitus, enses, cornua ignorabant, sine militum usu vivebant. Poena metusque¹ ab̄erant². Ver aeternum erat.

1. A conjunção *-que* está sempre grudada à palavra que ela liga a outra. P. ex.: *poena metusque*, “o castigo e o medo”.

2. O verbo *absum* conjuga-se como *sum*, de que é um dos compostos.

VOCABULÁRIO

<i>primus, -a, -um</i>	primeiro	<i>ensis, -is m.</i>	espada
<i>aetas, -atis f.</i>	idade	<i>cornu, -us n.</i>	chifre; corneta
<i>aurēus, -a, -um</i>	áureo, de ouro		
<i>tum (adv.)</i>	então	<i>ignoro, -as, -are</i>	ignorar
<i>homo, hominis m.</i>	homem	<i>usus, -us m.</i>	uso, experiência
<i>rectum, -i n.</i>	o bem; o direito	<i>poena, -ae f.</i>	castigo
<i>sine (prep. de abl.)</i>	sem	<i>metus, -us m.</i>	medo
<i>lex, legis f.</i>	lei	<i>absum, abes, abesse</i>	estar ausente
		<i>-que (conj.)</i>	e
<i>colo, -is, -ere</i>	cultivar, praticar	<i>ver, -is n.</i>	primavera
<i>bellum, -i n.</i>	guerra		eterno
<i>exercitus, -us m.</i>	exército	<i>aeternus, -a, -um</i>	

§ 36. Quarta declinação

Os substantivos da IV declinação caracterizam-se pela terminação *-us* do genitivo singular. O nominativo termina em *-us* ou em *-u*.

Quase todos os substantivos terminados em *-us* desta declinação são masculinos, como p. ex. *exercitus, usus, metus*; são poucos os femininos, como *manus*. Os substantivos terminados em *-u* são neutros, como *genu* ou *cornu*. Modelos:

cantus, cantus m. ("canto") *genu, genus n.* ("joelho")

CASO	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>cant-us</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Voc.	<i>cant-us</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Ac.	<i>cant-um</i>	<i>cant-us</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ūa</i>
Gen.	<i>cant-us</i>	<i>cant-ūum</i>	<i>gen-us</i>	<i>gen-ūum</i>
Dat.	<i>cant-ūi</i>	<i>cant-ibus</i>	<i>gen-ūi</i>	<i>gen-ibus</i>
Abl.	<i>cant-u</i>	<i>cant-ibus</i>	<i>gen-u</i>	<i>gen-ibus</i>

À IV declinação não pertencem adjetivos.

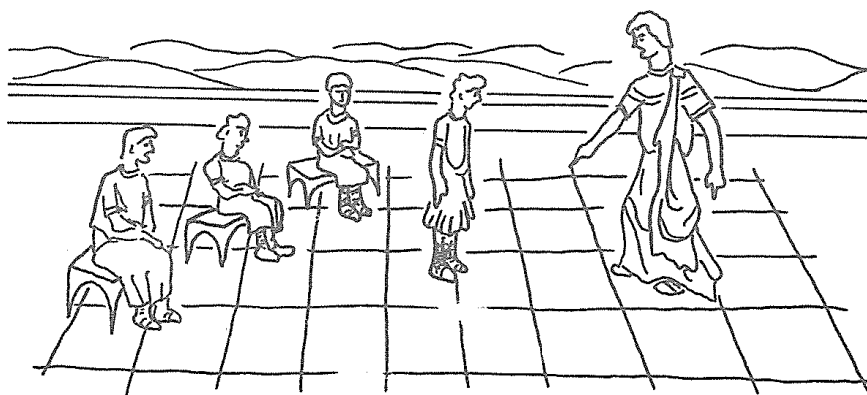
N.B. Não confundir a declinação de palavras como *dominus, -i, corpus, -oris* e *cantus, -us*. O genitivo singular esclarece-nos sempre a respeito da declinação conveniente. (Ver § 19.)

EXERCÍCIOS

- Declinar: *metus atrox, manus parva, cornu forte*.
- Declinar: *aetas aurēa, aeternum ver, poena metusque*.
- A quantos casos corresponde esta forma: *cantus*? E esta: *cornu*?
- Dizer se *exercitus magni et fortes* está no gen. sing. ou no nom. plur.; e se *magno cornu* está no dat. ou no abl. sing.
- Dizer em latim: Estou ausente. Estavam ausentes. Estarás ausente. (N.B.: *absum* conjuga-se como *sum*.)
- Traduzir:

Os homens da idade áurea viviam sem medo das leis e dos exércitos. Muitos gladiadores combatiam sem usar espadas (verter como se fosse "sem o uso de espadas").

XX
IN SCHOLĀ ORBILĪ PUPILLI



Magister: — Heri de aetate aurēā lēgimus. Nunc rem novam docebo. Quotidiē discitis aliquid; ut ille Apelles dicebat: “Nulla dies sine linēā.” Describite ergo sententiā poētae Publilī Syri: “Magister usus omnium est rerum optimus.” Aule, lege et explica sententiā.

Aulus, qui cum Sexto ludebat, tacet.

Magister: — Cave, Aule! Si ludes in scholā, te castigabo. Optime dicit sapiens: “Caeci sunt oculi, si animus alteras res agit.”

VOCABULÁRIO

<i>heri</i> (adv.)	ontem	<i>ergo</i> (conj.)	portanto
<i>lēgimus</i>	lemos (perf.)	<i>Publilīus Syrus</i> m.	Publílio Siro
<i>res, rei</i> f.	coisa	<i>omnis, -e</i>	todo
<i>novus, -a, -um</i>	novo	<i>optimus, -a, -um</i>	o melhor
<i>aliquid</i>	algo	<i>qui</i> (pron.)	que
<i>ut</i> (conj.)	como	<i>usus, -us</i> m.	experiência
<i>ille</i>	aquele famoso	<i>caveo, -es, -ere</i>	tomar cuidado
<i>Apelles, -is</i> m.	Apeles (grande pintor)	<i>optime</i> (adv.)	muito bem
<i>nullus, -a, -um</i>	nenhum	<i>sapiens, -entis</i> m.	sábio
<i>dies, diei</i> f. ou m.	dia	<i>caecus, -a, -um</i>	cego
<i>linēa, -ae</i> f.	linha	<i>alter, -ēra, -ērum</i>	outro
		<i>ago, -is, -ere</i>	fazer

§ 37. Quinta declinação.

À V declinação pertencem substantivos cujo nominativo singular termina em *-es* e genitivo singular em *-ei*. Todos são femininos; única exceção é *dies*, que pode ser feminino ou masculino. Modelo: *res, rei* f. “coisa”.

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>r-es</i>	<i>r-es</i>
Voc.	<i>r-es</i>	<i>r-es</i>
Ac.	<i>r-em</i>	<i>r-es</i>
Gen.	<i>r-ei</i>	<i>r-erum</i>
Dat.	<i>r-ei</i>	<i>r-ebus</i>
Abl.	<i>r-e</i>	<i>r-ebus</i>

Declinam-se como *res*: *dies, diēi*, f. ou m., “dia”; *spes, spēi*, f. “esperança”; *fides, -ēi* f. “fé”; *species, -ēi* f. “espécie”.

N. B. De todos os substantivos que pertencem à V declinação, apenas *res* e *dies* são usados no plural.

§ 38. Palavras variáveis e invariáveis.

Uma parte das palavras latinas encontradas em nossas leituras eram variáveis, outras, não. Entre as variáveis, umas se conjugavam: são os VERBOS; outras se declinavam: são os SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS e PRONOMES. As invariáveis podem também ser divididas, por sua vez, em 4 grupos: ADVERBOS (*hodie, cras, ibi, nunc*, etc.), PREPOSIÇÕES (*in, sine, cum, inter*, etc.), CONJUNÇÕES (*et, sed, cum*, etc.) e INTERJEIÇÕES (*vae, macte*, etc.). Toda palavra latina pode ser incluída numa dessas oito classes.

EXERCÍCIOS

1. Declinar: *bona dies; usus magister optimus; res crudelis et magna*.
2. Conjugar o verbo *cavĕo* em todos os tempos já estudados.
3. Analisar por escrito a sentença: *Magister usus omnium rerum est optimus*.
4. Fazer a lista a) dos substantivos; b) dos adjetivos; c) dos pronomes da leitura.
5. Procurar na leitura as palavras invariáveis e dividi-las em classes.
6. Traduzir:

Os dias da idade áurea eram bonitos. Explicarei diariamente uma coisa nova. A fé forte dá esperança aos homens.

JOGOS DE VOCABULÁRIO

1. VOCABULÁRIO POR ASSUNTOS.

Reunamos, entre as palavras e expressões latinas encontradas nas vinte primeiras leituras, as que se referem aos assuntos seguintes:

a) A ESCOLA

(Dizer em latim: escola, professor, professora, aluno, aluna; livro, tabela; provérbio, sentença, fábula; educar, freqüentar, brincar, ler, ditar, descrever.)

b) O HOMEM

(Corpo, espírito; vida, morte; homem, mãe, pai, filho, filha, menino, menina, mão, olho.)

c) SENHORES E ESCRAVOS

(Senhor, senhora, escravo, escrava; severo, bom, preguiçoso, diligente; mandar, obedecer, trabalhar, castigar.)

d) SAÚDE E DOENÇA

(Saúde, doença, corpo, dor, vida, morte, remédio; médico, doente, cego; estar bom, estar doente, curar, administrar um remédio.)

e) A AGRICULTURA

(Lavrador, pastor; terra, campo, água, floresta, sombra; ao ar livre; cultivar, regar.)

f) O FORO ROMANO

(Foro, estátua, templo, altar; deus, deusa; senador, advogado; defender uma causa; ornar com coroa.)

g) O CIRCO

(Circo, luta, jogo, fera, gladiador; edil; cruel, feroz; com o polegar virado; lutar, vencer; entregar às feras.)

h) NATUREZA, BICHOS E PLANTAS

(Aranha, mosca, rã, água; touro, ovelha, cavalo; planta; rosa, narciso, lírio; pereira, macieira; jardim, floresta).

i) A GUERRA

(Guerra, exército, soldado, marinheiro, luta; espada, corneta; lutar, matar, vencer.)

2. PROCURA DE QUALIFICATIVOS.

Procuremos, entre os adjetivos latinos que agora conhecemos, qualificativos apropriados para cada um dos substantivos seguintes:

Rosa, narcissus, lilium; servus, dominus, magister, discipulus, magistra, discipula; ludus; Forum; Orbilius Pupillus.

3. PROCURA DE PREDICADOS.

Procuremos para os sujeitos seguintes outros tantos predicados apropriados:

Vestifex —. Pistor —. Sutor —. Medicus —. Magister —. Miles — Aedilis —. Causidicus —. Discipuli seduli —. Discipulae pigrae — Domini et dominae —; servi et servae —. Verba —, scripta —.

4. CLASSIFICAÇÃO DE ADVÉRBIOS.

Distribuíamos os advérbios seguintes, segundo sua significação num destes três grupos: advérbios de lugar, de tempo e de modo:

Ibi, hodie, nunc, vehementer, ubique, valde, cras, quotidie, parum, heri, bene.

5. SINÔNIMOS.

Demos um sinônimo de cada uma destas palavras:

Nauta, sententia; arator; atrox; obtemperare.

6. ANTÔNIMOS.

Demos os antônimos de:

Vita, morbus; malus, parvus, piger, novus; laudare, parere.

7. HOMÔNIMOS.

Cada uma das seguintes palavras latinas pode ter duas significações diferentes (conforme é considerada forma verbal ou nominal); indique-mos estas duas significações:

Aras, lege, legis, ludis.

8. CUIDADO COM AS ARMADILHAS!

Há muitas palavras latinas que se parecem com palavras portuguesas sem que haja entre elas a menor relação. O aluno inteligente saberá que:

"prima"	não significa	"prima",	mas ...
"multa"	" "	"multa",	" "
"dono"	" "	"dono",	" "
"dei"	" "	"dei",	" "
"oculos"	" "	"óculos",	" "
"bello"	" "	"belo"	" "
"nunc"	" "	"nunca"	" "

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

CASO	I.	II.				III. (Grupo A)			III. Grupo B)			IV		V.	Função
SING.															
Nom.	ros-a	domīn-us	puer	verb-um	dolor	veritas	corpu	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es		sujeito
Voc.	ros-a	domīn-e	puer	verb-um	dolor	veritas	corpu	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es		chamamento
Ac.	ros-am	domīn-um	puēr-um	verb-um	dolor-em	veritat-em	corpu	civ-em	art-em	mar-e	cant-um	gen-u	r-em		objeto. direto
Gen.	ros-ae	domīn-i	puēr-i	verb-i	dolor-is	veritat-is	corpōis	civ-is	art-is	mar-is	cant-us	gen-us	r-rei		adj. restritivo
Dat.	ros-ae	domin-o	puēr-o	verb-o	dolor-i	veritat-i	corpōi	civ-i	art-i	mar-i	cant-īi	gen-īi	r-ei		obj. indireto
Abl.	ros-ā	domīn-o	puēr-o	verb-o	dolor-e	veritat-e	corpōe	civ-e	art-e	mar-i	cant-u	gen-u	r-e		adj. circumst.
PLUR.															
Nom.	ros-ae	domīn-i	puēr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpōa	civ-es	art-es	mar-īa	cant-us	gen-īa	r-es		sujeito
Voc.	ros-ae	domīn-i	puēr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpōa	civ-es	art-es	mar-īa	cant-us	gen-īa	r-es		chamamento
Ac.	ros-as	domīn-os	puēr-os	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpōa	civ-es	art-es	mar-īa	cant-us	gen-īa	r-es		obj. direto
Gen.	ros-arum	domin-orum	puer-orum	verb-orum	dolor-um	veritat-um	corpōum	civ-ium	art-ium	mar-ium	cant-ium	gen-ium	r-erum		adj. restritivo
Dat.	ros-is	domīn-is	puēr-is	verb-is	dolor-ibus	veritat-ibus	corpōibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus		obj. indireto
Abl.	ros-is	domīn-is	puēr-is	verb-is	dolor-ibus	veritat-ibus	corpōibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus		adj. circumst.

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

PRIMEIRA CLASSE							SEGUNDA CLASSE						
CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M-F	NEUTRO	M-F.	NEUTRO
SING.													
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	acr-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	acr-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	pigr-um	pigr-am	pigr-um	acr-em	acr-em	acr-e	fort-em	fort-e	atroc-em	vetē-em
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	pigr-i	pigr-ae	pigr-i	acr-is	acr-is	acr-is	fort-is	fort-is	atroc-is	vetēr-is
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	pigr-o	pigr-ae	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i	vetēr-i
Abl.	bon-o	bon-ā	bon-o	pigr-o	pigr-ā	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i	vetēr-e
PLUR.													
Nom.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-īa	fort-es	fort-īa	atroc-es	vetēr-es
Voc.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-ae	acr-es	acr-es	acr-īa	fort-es	fort-īa	atroc-es	vetēr-es
Ac.	bon-os	bon-as	bon-a	pigr-os	pigr-as	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-īa	fort-es	fort-īa	atroc-es	vetēr-es
Gen.	bon-orum	bon-arum	bon-orum	pigr-orum	pigr-arum	pigr-orum	acr-ium	acr-ium	acr-ium	fort-ium	fort-ium	atroc-ium	vetēr-um
Dat.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus	vetēr-ibus
Abl.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus	vetēr-ibus

JOGOS DE DECLINAÇÃO

1. Que significa declinar um nome?
2. Quantas declinações há de nomes?
3. Como se reconhece a declinação de um nome?
4. Quantas classes há de adjetivos?
5. Quantos casos há?
6. Indiquem as terminações do nominativo singular e plural nas diversas declinações; as do vocativo, etc.
7. Há casos iguais na I declinação? E nas outras?
8. Há palavras masculinas na I declinação? femininas na II? neutras na IV? masculinas na V?
9. Quais são os casos em que a terminação dos masculinos da II declinação difere da terminação dos neutros da mesma declinação?
10. Todos os nomes da II declinação têm o vocativo singular em *-e*?
11. A que casos pode corresponder a terminação *-a* nas diversas declinações?
12. Em quantas declinações se encontra a terminação *-us* no nominativo singular?
13. Em que declinação o vocativo difere do nominativo?
14. Quais as declinações em que o genitivo e o dativo singular terminam do mesmo modo?
15. Indiquem um nome que tenha quatro casos iguais no singular.
16. A terminação do adjetivo é sempre igual à do substantivo que ele acompanha?

JOGOS DE CONJUGAÇÃO

1. Quantas são as conjugações em latim?
2. Por que convém dividir a 3ª conjugação em dois grupos?
3. Como se reconhece a conjugação de um verbo?
4. A terminação *-ent* pode ser de dois tempos. Quais?
5. Quais as conjugações em que a 3ª pessoa do sing. do futuro do indicativo acaba em *-bit*?

6. Quais as conjugações em que a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo acaba em *-unt*?
7. Quais as conjugações em que a 1ª pessoa do singular do imperfeito acaba em *-ebam*?
8. Que significam em português: *estis, amabo, legam, auditis, ero, ridemus*?

QUEBRA-CABEÇAS

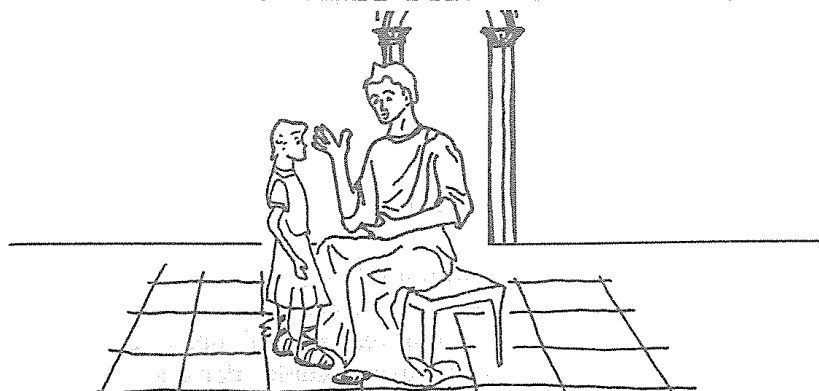
1. Todas as classes de palavras são variáveis em latim?
2. Que é que há mais: classes declináveis, ou conjugáveis?
3. Qual é a classe de palavras que existe em português, mas falta em latim?
4. Para exprimir a mesma idéia, o latim geralmente emprega menos palavras do que o português. Demonstrem-no por alguns exemplos.
5. Na frase portuguesa o sujeito deve, em geral, preceder o objeto direto. Em latim pode precedê-lo ou segui-lo. Por que esta maior liberdade em latim?

FRASES PARA COMPLETAR

1. Os adjetivos da 2ª classe declinam-se pela declinação.
2. O genitivo singular tem terminação em cada declinação.
3. O e o vocativo têm quase sempre terminações idênticas.
4. O complemento predicativo aparece quando o verbo da oração é.....
5. Na V declinação, só os substantivos e se declinam em todos os casos.
6. O substantivo pode ser masculino ou feminino.
7. *Mi* é o de *meus*.
8. O adjetivo *celer* é da classe.
9. A preposição rege ora acusativo, ora ablativo.
10. O infinitivo em *ire* é característico da conjugação.

XXI

CONSILĪA UTILĪA PATRIS AD FILĪUM



Deo supplica. Parentes ama. Pro patriā pugna. Cum bonis ambula, ut ipse bonus sis. Saluta libenter, ut te quoque libenter salutent. Rem tuam custodi. Disce, ut scias. Alēam fuge, ut vir probus manēas. Cogita semper proverbium:

“Edo, ut vivam, non vivo, ut edam.”

VOCABULÁRIO

<i>consiliūm</i> , -ī n.	conselho	<i>libenter</i> (adv.)	de boa vontade
<i>utilis</i> , -e	útil	<i>custodiō</i> , -is, -ire	guardar, con-
<i>ad</i> (prep. de ac.)	para		servar
<i>supplicō</i> , -as, -are	suplicar	<i>scio</i> , -is, -ire	saber
<i>parentes</i> , -um m. pl.	os pais	<i>alēa</i> , -ae f.	jogo (de da-
<i>pro</i> (prep. de abl.)	por		dos)
<i>ambulo</i> , -as, -are	andar	<i>fugio</i> , -is, -ēre	fugir; evitar
<i>ut</i> (conj.)	para que	<i>probus</i> , -a, -um	bom, honrado
<i>ipse</i>	tu mesmo	<i>edo</i> , -is, -ēre	comer

§ 39. O presente do subjuntivo.

Forma-se nas quatro conjugações da seguinte maneira:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
ame- <i>m</i>	vidē- <i>am</i>	leg- <i>am</i>	capi- <i>am</i>	audi- <i>am</i>
ame- <i>s</i>	vidē- <i>as</i>	leg- <i>as</i>	capi- <i>as</i>	audi- <i>as</i>
ame- <i>t</i>	vidē- <i>at</i>	leg- <i>at</i>	capi- <i>at</i>	audi- <i>at</i>
ame- <i>mus</i>	vidē- <i>amus</i>	leg- <i>amus</i>	capi- <i>amus</i>	audi- <i>amus</i>
ame- <i>tis</i>	vidē- <i>atis</i>	leg- <i>atis</i>	capi- <i>atis</i>	audi- <i>atis</i>
ame- <i>nt</i>	vidē- <i>ant</i>	leg- <i>ant</i>	capi- <i>ant</i>	audi- <i>ant</i>
“eu ame”, etc.	“eu veja”, etc.	“eu leia”, etc.	“eu prenda”, etc.	“eu ouça”, etc.

CUIDADO! Não confundir, na III e na IV conjugação, o presente do subj. com o futuro do ind. Estes dois tempos têm só uma forma comum, a da 1ª pessoa do singular.

O presente do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

sim, sis, sit, simus, sitis, sint “eu seja”, etc.

§ 40. Os adjetivos possessivos.

SINGULAR

1ª pessoa	<i>meus, mea, meum</i>	“meu, minha” (*)
2ª ”	<i>tuus, tua, tuum</i>	“teu, tua”
3ª ”	<i>suus, sua, suum</i>	“seu, sua”

PLURAL

1ª pessoa	<i>noster, nostra, nostrum</i>	“nosso, nossa”
2ª ”	<i>vester, vestra, vestrum</i>	“vosso, vossa”
3ª ”	<i>suus, sua, suum</i>	“seu, sua”

(*) O vocativo masculino singular de *meus* é *mi*.

EXERCÍCIOS

1. Formar o presente do subjuntivo de: *manĕo*, *ambŭlo*, *disco*, *scio*.
2. Dizer em latim:
Viva eu. Vivam eles. Trabalho. Trabalhai. Rias. Riamos nós.
3. Declinar: *consilium utile*; *vir probus*.
4. Declinar: *res tua*; *pater meus*; *mater nostra*; *suum corpus*.
5. Pôr os conselhos da leitura no plural (Observando que o plural de *ipse* é *ipsi*.)
6. Traduzir:
Obedecei aos conselhos de vossos pais, para que sejais homens bons. Aprendei bem as sentenças, para que o vosso professor esteja contente.

XXII

DE DILUVIO



Scelĕra genĕris humani irritabant Iovem. Frustra petebant homĭnes ut ignoscĕret; terris diluvĭum misit. Flumĭna per apertos campos ruebant, domos destruebant. Undae tam altae erant ut mare et terra nullum discrimen haberent.

VOCABULÁRIO

<i>diluvĭum</i> , -ĭi n.	dilúvio	<i>flumen</i> , -ĭnis n.	rio
<i>scelus</i> , -ĕris n.	crime	<i>apertus</i> , -a, -um	aberto
<i>genus</i> , -ĕris n.	gênero	<i>campus</i> , -i m.	campo, planície
<i>humanus</i> , -a, -um	humano	<i>ruo</i> , -is, -ĕre	precipitar-se
<i>Iupĭter</i> , <i>Iovis</i> m.	Júpiter	<i>domus</i> , -us f.	casa
<i>frustra</i> (adv.)	em vão	<i>destruo</i> , -is, -ĕre	destruir
<i>peto</i> , -is, -ĕre	pedir	<i>unda</i> , -ae f.	onda
<i>ut</i> (conj.)	que	<i>tam</i> (adv.)	tão
<i>ignosco</i> , -is, -ĕre	perdoar	<i>altus</i> , -a, -um	alto
<i>misit</i>	mandou	<i>discrimen</i> , -ĭnis n.	diferença

§ 41. O imperfeito do subjuntivo.

Forma-se do infinitivo presente, ao qual se acrescentam as terminações seguintes: *-m, -s, -t, -mus, -tis, -nt*, assim:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amare- <i>m</i>	videre- <i>m</i>	legere- <i>m</i>	capere- <i>m</i>	audire- <i>m</i>
amare- <i>s</i>	videre- <i>s</i>	legere- <i>s</i>	capere- <i>s</i>	audire- <i>s</i>
amare- <i>t</i>	videre- <i>t</i>	legere- <i>t</i>	capere- <i>t</i>	audire- <i>t</i>
amare- <i>mus</i>	videre- <i>mus</i>	legere- <i>mus</i>	capere- <i>mus</i>	audire- <i>mus</i>
amare- <i>tis</i>	videre- <i>tis</i>	legere- <i>tis</i>	capere- <i>tis</i>	audire- <i>tis</i>
amare- <i>nt</i>	videre- <i>nt</i>	legere- <i>nt</i>	capere- <i>nt</i>	audire- <i>nt</i>

“eu amasse”, “eu visse”, “eu lesse”, “eu prendes-
etc. etc. etc. se”, etc. “eu ouvisse”,
etc.

O imperfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

essem, esses, esset, essemus, essetis, essent, “eu fosse”, etc.

N.B. O imperfeito do subjuntivo não se traduz sempre pela mesma forma em português. Assim, nesta leitura, *haberent* deve ser traduzido pelo imperfeito do indicativo. Por outro lado, na frase *Sine amicitia vita tristis esset*, na XXV leitura, *esset* traduz-se pelo presente do condicional.

§ 42. Declinação de DOMUS. O locativo.

A declinação do substantivo *domus* segue as regras ora da II, ora da IV declinação.

CASO	SING.	PLURAL
Nom.	<i>domus</i>	<i>domus</i>
Voc.	<i>domus</i>	<i>domus</i>
Ac.	<i>domum</i>	<i>domos</i>
Gen.	<i>domus</i>	<i>domūm</i> ou <i>domorum</i>
Dat.	<i>domūi</i>	<i>domibus</i>
Abl.	<i>domo</i>	<i>domibus</i>

N.B. Na declinação desta palavra sobrevive um antigo caso, o locativo, desaparecido da declinação de quase todos os outros nomes. O locativo singular *domi* desempenha a função de adjunto adverbial de lugar e se traduz por “em casa”.

EXERCÍCIOS

1. Formar o pres. e o imperf. do subj. de *irritare, petere, ruere, habere*.
2. Dizer em latim:
Tenha eu. Tivesse eu. Que tu leias. Lêsseis vós. Ignore ele. Ignorasse ele.
3. Declinar: *genus humanum* (só no singular); *mare et terra*.
4. Passar para o imperfeito: *Edo ut vivam, non vivo ut edam. Petimus ut veniatis*.
5. Transpor toda a leitura XXII para o presente.
6. Traduzir por escrito:

Os alunos bons aprendiam em casa para saber (para que soubessem). O dilúvio era tão grande que destruiu (imperf. do subj.) os templos. Sexto fugia do jogo para ficar (para que ficasse) um homem honrado.

XXIII

DE DEUCALIONE ET PYRRHĀ



Diluvium omnia¹ vastavit.

Cum aquae decreverunt, de tot hominibus terrae unus vir, Deucalion, et una femina, Pyrrha, supererant, ambo veterrimi. Deucalion, populos terrae renovaturus, oraculum Themidis consuluit. Dea hoc responsum dedit:

“Ossa magnae parentis iactate post tergum.”

1. O neutro dos adjetivos usa-se frequentemente como substantivo: *bonum* (“o bem”), *malum* (“o mal”), etc. Estes adjetivos substantivados estão muitas vezes no plural, quando em português se emprega o singular; assim, *omnia* deve ser traduzido por “tudo”.

VOCABULÁRIO

<i>Deucaliōn</i> , -onis m.	Deucalião	<i>renovaturus</i> , -a, -um	querendo renovar
<i>Pyrrha</i> , -ae f.	Pirra		Têmis
<i>vasto</i> , -as, -are, -avi	devastar	<i>Themis</i> , -īdis f.	(deusa da justiça)
<i>decreresco</i> , -is, -ēre, -crevi	decrecer, baixar		
<i>tot</i> (indecl.)	tantos	<i>consūlo</i> , -is, -ēre, ūi	consultar
<i>unus</i> , -a, -um	um só	<i>responsum</i> , -i n.	resposta
<i>femīna</i> , -ae f.	mulher	<i>do</i> , <i>das</i> , <i>dāre</i> , <i>dēdi</i>	dar
<i>supersum</i> , -es, esse, fūi	sobreviver	<i>os</i> , <i>ossis</i> n.	osso
<i>ambo</i>	ambos	<i>parens</i> , -entis f.	mãe
<i>veterrimus</i> , -a, -um	muito velho	<i>iacto</i> , -as, -are, -avi	jogar, atirar
<i>oraculum</i> , -i n.	oráculo	<i>post</i> (prep. de ac.)	atrás de
		<i>tergum</i> , -i n.	costas

§ 43. O pretérito perfeito.

As terminações do pretérito perfeito: -i, -isti, -it, -imus, -istis, erunt (ou -ere) acrescentam-se a um tema especial que geralmente difere do tema do presente. Assim, em nossos cinco paradigmas temos:

I.	II.	III.a	III.b	IV
amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
amav-imus	vid-imus	leg-imus	cep-imus	audiv-imus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
amav-erunt	vid-erunt	leg-erunt	cep-erunt	audiv-erunt
ou-ere	ou-ere	ou-ere	ou-ere	ou-ere
“eu amei”, etc.	“eu vi”, etc.	“eu li” etc.	“eu prendi”, etc.	“eu ouvi”, etc.

Como vemos, em todos estes verbos o tema do perfeito difere do tema do presente; mesmo em *vidēo* e *lēgo*, onde a vogal temática se alonga: *vidi*, *lēgi*.

Nos verbos da I conjugação o tema do perfeito acaba geralmente em *av-*; nas três outras, há temas de terminações muito diferentes. O conhecimento deste tema é tanto mais importante quanto dele se formam, além do pretérito perfeito do indicativo, o mais-que-perfeito e o futuro perfeito do indicativo, o perfeito e o mais-que-perfeito do subjuntivo e o infinito perfeito, tempos que aprenderemos em seguida. Eis por que os dicionários, ao registrar um verbo, dão ao lado das 1ª e 2ª pessoas do presente do indicativo e ao lado do infinitivo presente, a 1ª pessoa do pretérito perfeito, assim:

lego, -is, -ēre, lēgi ou
audīo, -is, -ire, -ivī, etc.

O pretérito perfeito de *sum* é o seguinte: *fui, fuisti, fuit, fuimus, fuistis, fuerunt* ou *fuere* ("eu fui"), etc.

EXERCÍCIOS

1. Conjugar no pretérito perfeito os verbos seguintes (entre parênteses a 1ª pessoa do pret. perf.) *vasto (vastavi), do (dedi), consūlo (consulūi), supersum (superfui)*.
2. Passar a leitura XIX para o pretérito perfeito. Para saber o tema do perfeito de cada um dos verbos, ver o Léxico do fim do livro.
3. Dar os tempos seguintes de *renovare*: pres., imperf., fut., pret. perf. do indicativo, pres. e imperf. do subjuntivo.
4. Dar as formas do verbo *iactare* que significam: eu joguei, ele jogava, jogareis, joguem, jogar, joga tu, jogássemos.
5. Declinar: *vir et mulier; magna parens*.
6. Traduzir:

Deucalião ouviu as palavras da deusa. Os rios destruíram as casas. Meditastes a história do dilúvio?

XXIV

DE NOVIS HOMINĪBUS



Deucaliōn et Pyrrha, qui oracūlum non intellexērant, diu in anīmo volvebant. Tandem maritus dixit Pyrrhae:

— Nunc intellexi oracūlum. Magna parens terra est. Ossa parentis ergo lapīdes sunt.

Tum maritus et uxor lapīdes post terga iactaverunt. Saxa statim humanam formam duxerunt.

VOCABULÁRIO

<i>intellēgo, -is, -ēre</i>	compreender	<i>maritus, -i m.</i>	marido
<i>-lexi</i>		<i>uxor, -oris f.</i>	esposa
<i>diu (adv.)</i>	durante muito tempo	<i>lapis, -idis m.</i>	pedra
		<i>saxum, -i n.</i>	pedra
<i>volvo, -is, -ēre</i>	resolver, meditar	<i>statim (adv.)</i>	logo
<i>volvi</i>		<i>forma, -ae f.</i>	forma
<i>tandem (adv.)</i>	afinal	<i>duco, -is, -ēre, duxi</i>	conduzir; tomar

§ 44. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

Cortando a terminação *-i* da 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtêm-se o tema do perfeito. A esse tema acrescentamos as terminações seguintes:

-ĕram, -ĕras, -ĕrat, -eramus, -eratis, -ĕrant

Assim teremos:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amav- <i>ĕram</i>	vid- <i>ĕram</i>	leg- <i>ĕram</i>	cep- <i>ĕram</i>	audiv- <i>ĕram</i>
amav- <i>ĕras</i>	vid- <i>ĕras</i>	leg- <i>ĕras</i>	cep- <i>ĕras</i>	audiv- <i>ĕras</i>
amav- <i>ĕrat</i>	vid- <i>ĕrat</i>	leg- <i>ĕrat</i>	cep- <i>ĕrat</i>	audiv- <i>ĕrat</i>
amav- <i>eramus</i>	vid- <i>eramus</i>	leg- <i>eramus</i>	cep- <i>eramus</i>	audiv- <i>eramus</i>
amav- <i>eratis</i>	vid- <i>eratis</i>	leg- <i>eratis</i>	cep- <i>eratis</i>	audiv- <i>eratis</i>
amav- <i>ĕrant</i>	vid- <i>ĕrant</i>	leg- <i>ĕrant</i>	cep- <i>ĕrant</i>	audiv- <i>ĕrant</i>
“eu amara” ou “tinha amado”	“eu vira” ou “tinha visto”	“eu lera” ou “tinha lido”	“eu prendera” ou “tinha prendido”	“eu ouvira” ou “tinha ouvido”

O pretérito mais-que-perfeito do indicativo de *sum* é o seguinte: *fuĕram, fuĕras, fuĕrat, fueramus, fueratis, fuĕrant*, “eu fora” ou “tinha sido”.

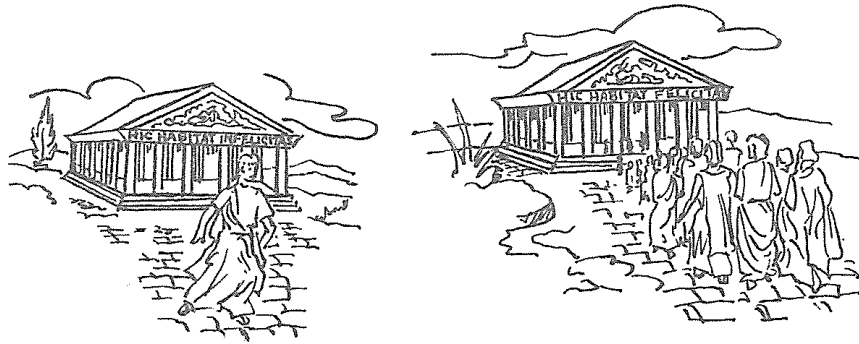
EXERCÍCIOS

1. Formar a 1ª pessoa do singular do mais-que-perfeito do indicativo de *volvo, dico, iacto, facio*.
2. Formar a 3ª pessoa do plural do mais-que-perfeito do ind. dos verbos contidos na leitura XXIII.
3. Dizer as formas do verbo *intellegĕre* que significam: compreendi, ele tinha compreendido, nós compreendíamos, vós compreendereis, compreenderás, compreende tu, compreender.
4. Dizer se a palavra *oracŭlum*, nas duas vezes que ocorre na leitura, está no mesmo caso.

5. Dizer a mesma coisa acerca de *lapĭdes*, que também aparece duas vezes.
6. Traduzir por escrito:
Deucalião compreendeu o que (*quae*) a deusa dissera. Aprendeste a fábula que (*quam*) teus professores tinham explicado?

XXV

DE AMICITĪA ET AMICIS



— Parate vobis amicos — dicebat Orbilius discipulis.
— Sine amicitia vita tristis esset¹. Si amicos bene elegeritis², socios malorum habebitis. Diserte enim Publius Syrus scripsit: “Secundae amicos res parant, tristes probant.”³”

Discipuli Orbili verba Publii cogitabant. At vos sententiam poetae Ovidii Nasonis semper cogitate:

“Donec eris felix, multos numerabis amicos;
Tempora si fuerint nubila, solus eris.”

1. Ver a observação no fim do § 41

2. Ver a observação no fim do § 45.

3. = *Secundae res parant, tristes res probant amicos.*

VOCABULÁRIO

<i>hic</i> (adv.)	aqui	<i>secundus</i> , -a, -um	favorável,
<i>felicitas</i> , -atis f.	felicidade		propício
<i>infelicitas</i> , -atis f.	infelicidade	<i>probo</i> , -as, -are, -avi	experimental
<i>paro</i> , -as, -are, -avi	obter, arranjar	<i>Ovidius Naso</i>	Ovídio Nasão
<i>tristis</i> , -e	triste	<i>donec</i> (conj.)	enquanto
<i>eligo</i> , -is, -ere, <i>elegi</i>	escolher	<i>felix</i> (gen. <i>felicitas</i>)	feliz
<i>socius</i> , -ii, m	companheiro	<i>numero</i> , -as, -are, -avi	contar
<i>malum</i> , -i n.	infortúnio, mal	<i>tempus</i> , -oris n.	tempo
<i>diserte</i> (adv.)	com acerto	<i>nubilus</i> , -a, -um	nebuloso,
<i>enim</i> (conj.)	de fato		nublado
<i>scribo</i> , -is, -ere, <i>scripsi</i>	escrever	<i>solus</i> , -a, -um	só, sozinho

§ 45. O futuro perfeito do indicativo.

As terminações deste tempo são:

-ero, -eris, -erit, -erimus, -eritis, -erint

que se acrescentam ao tema do perfeito. Destarte obteremos:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV
amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cep-erimus	audiv-erimus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint

“eu terei amado”, etc. “eu terei visto”, etc. “eu terei lido”, etc. “eu terei prendido”, etc. “eu terei ouvido”, etc.

O futuro perfeito do indicativo de *esse* é o seguinte:

fuero, fueris, fuerit, fuerimus, fueritis, fuerint “eu terei sido”, etc.

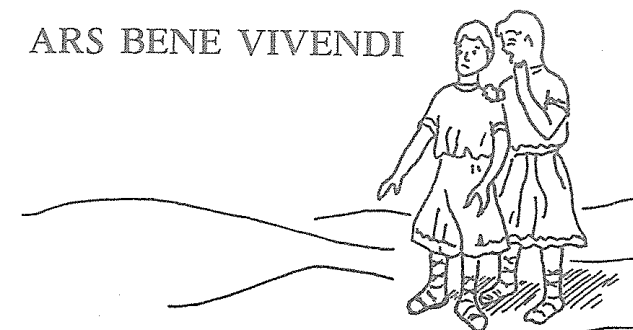
N.B. Não havendo em latim futuro do subjuntivo, o papel desse tempo é também desempenhado pelo futuro perfeito do indicativo. Portanto *donec eris felix* traduz-se por “enquanto fores feliz” e *si amicos bene elegeritis* por “se tiverdes escolhido bem os amigos”.

EXERCÍCIOS

1. Dar o futuro simples e o futuro perfeito de *dico, scribo, curo*.
2. Dizer em latim:
dirás, terás dito, disseste, dizias, dizes, digas, dissesses.
3. Declinar: *secunda res; vita tristis; tempus nubilum*.
4. Fazer uma lista das conjunções da leitura.
5. Traduzir por escrito:
Quando tiverdes jogado pedras atrás das costas — disse o oráculo a Deucalião e a Pirra — a terra logo terá novos habitantes (*incōla, -ae m.*).
6. Explicar oralmente em português o que o poeta quer dizer com as palavras “*tempora si fuerint nubila*”. Os versos de Ovídio têm o mesmo sentido que a sentença de Publílio Siro, ou significam outra coisa?

XXVI

ARS BENE VIVENDI



Orbilius ad discipulos: — Cupitisne bene vivere? Haec praecepta Publilii Syri ne neglexeritis, pueri.

Primum: “Secreto amicos admōne, lauda palam.”

Secundum: “Pacem cum hominibus, bellum cum vitiis habe.”

Tertium: “Neminem nec accusaveris, nec laudaveris cito.”

VOCABULÁRIO

<i>ars, artis f.</i>	arte	<i>secreto</i> (adv.)	em segredo
<i>bene vivendi</i>	de bem viver	<i>admonēo, -es, -ere, ūi</i>	advertir, admoestar
<i>cupio, -is, -ere, -ivi</i>	desejar	<i>palam</i> (adv.)	publicamente
<i>-ne</i>	(partícula interrogativa, não se traduz)	<i>pax, pacis f.</i>	paz
		<i>vitium, -i n.</i>	vício
		<i>nemo, -inis m.</i>	ninguém
<i>cupitisne?</i>	desejais?	<i>nec</i> (conj.)	nem
<i>haec</i>	estes	<i>accuso, -as, -are, -avi</i>	acusar
<i>ne</i> (adv.)	não	<i>cito</i> (adv.)	depressa, facilmente
<i>neglĕgo, -is, -ere, -lexi</i>	desprezar		

§ 46. O pretérito perfeito do subjuntivo forma-se com as terminações

-ĕrim, -ĕris, ĕrit, -erĭmus, erĭtis, -ĕrint

acrescentadas ao radical do perfeito. Assim, tem-se nas 4 conjugações:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amav- <i>ĕrim</i>	vid- <i>ĕrim</i>	leg- <i>ĕrim</i>	cep- <i>ĕrim</i>	audiv- <i>ĕrim</i>
amav- <i>ĕris</i>	vid- <i>ĕris</i>	leg- <i>ĕris</i>	cep- <i>ĕris</i>	audiv- <i>ĕris</i>
amav- <i>ĕrit</i>	vid- <i>ĕrit</i>	leg- <i>ĕrit</i>	cep- <i>ĕrit</i>	audiv- <i>ĕrit</i>
amav- <i>erĭmus</i>	vid- <i>erĭmus</i>	leg- <i>erĭmus</i>	cep- <i>erĭmus</i>	audiv- <i>erĭmus</i>
amav- <i>erĭtis</i>	vid- <i>erĭtis</i>	leg- <i>erĭtis</i>	cep- <i>erĭtis</i>	audiv- <i>erĭtis</i>
amav- <i>ĕrint</i>	vid- <i>erĭnt</i>	leg- <i>ĕrint</i>	cep- <i>ĕrint</i>	audiv- <i>ĕrint</i>
“eu tenha amado”, etc.	“eu tenha visto”, etc.	“eu tenha lido”, etc.	“eu tenha prendido”, etc.	“eu tenha ouvido”, etc.

O pretérito perfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

fuĕrim, fuĕris, fuĕrit, fuerĭmus, fuerĭtis, fuĕrint “eu tenha sido”, etc.

Como vemos, exceto a primeira pessoa do singular, todas as formas do pretérito perfeito do subjuntivo são iguais às do futuro perfeito do indicativo.

N.B. O pretérito perfeito do subjuntivo usa-se freqüentemente em ordens proibitivas, depois dos advérbios *ne* e *nec*, em substituição ao imperativo. *Nec accusavĕris, nec laudavĕris* traduz-se por “nem acuses, nem louves”.

EXERCÍCIOS

1. Conjugar *neglĕgo, laudo, habĕo*, no pret. perf. do subjuntivo.
2. Formar o presente, o imperfeito e o pretérito perfeito do subjuntivo de *accusare*.

3. Dizer em latim:

louva tu, não louves; louvai, não louveis; desejem, desejassem, tenham desejado.

4. Declinar: *pax et bellum*.

5. Traduzir por escrito:

Não advirtas o amigo publicamente. Não façais paz com os vícios, nem guerra aos homens. Professores, não louveis os alunos preguiçosos.

6. Lembrar outros ditados latinos que se referem aos amigos e à amizade, como o primeiro preceito desta leitura.

XXVII

DE ARTE DAEDĀLI



Rex Minos Daedālum cum filio Icāro in insulā Cretā inclusērat. Si Daedālus artem miram non invenisset, semper in servitute mansisset. At artifex pennas in ordine posuit alarum modo et cerā ligavit.

VOCABULÁRIO

<i>Daedālus</i> , -i m.	Dédalo	<i>invēñō</i> , -is, -ire	inventar
<i>rex</i> , <i>regis</i> m.	rei	- <i>vēni</i>	
<i>Minos</i> , -ois m.	Minos (rei de Creta)	<i>at</i> (conj.)	mas
<i>Icārus</i> , -i m.	Ícaro	<i>servītus</i> , -utis f.	escravidão
<i>insulā</i> , -ae f.	ilha	<i>artifex</i> , -fīcis m.	artífice
<i>Creta</i> , -ae f.	Creta	<i>penna</i> , -ae f.	pena
<i>includo</i> , -is, -ēre, - <i>clusi</i>	encerrar, fechar	<i>ordo</i> , -inis m.	ordem
<i>mirus</i> , -a, -um	admirável	<i>pono</i> , -is, -ēre, <i>posui</i>	pôr
		<i>ala</i> , -ae f.	asa
		<i>modus</i> , -i m.	modo, maneira
		<i>cera</i> , -ae f.	cera
		<i>ligo</i> , -as, -are, -avi	ligar

§ 47. O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo forma-se com as seguintes terminações:

-issem, -isses, -isset, -issemus, -issetis, -issent

acrescentadas ao radical do perfeito. Assim:

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
amav-issem	vid-issem	leg-issem	cep-issem	audiv-issem
amav-isses	vid-isses	leg-isses	cep-isses	audiv-isses
amav-isset	vid-isset	leg-isset	cep-isset	audiv-isset
amav-issemus	vid-issemus	leg-issemus	cep-issemus	audiv-issemus
amav-issetis	vid-issetis	leg-issetis	cep-issetis	audiv-issetis
amav-issent	vid-issent	leg-issent	cep-issent	audiv-issent
“eu tivesse amado”, etc.	“eu tivesse visto”, etc.	“eu tivesse lido”, etc.	“eu tivesse prendido”, etc.	“eu tivesse ouvido”, etc.

O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo de *sum* é o seguinte:

fuissem, fuisses, fuisset, fuissemus, fuissetis, fuissent

“tivesse sido”, etc.

N.B. Este tempo substitui muitas vezes o passado do condicional, que falta em latim. *Semper in servitute mansisset* traduz-se por: “teria ficado sempre na escravidão”.

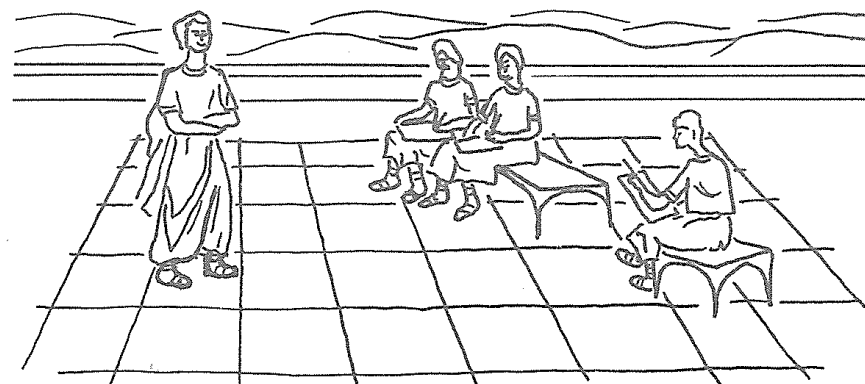
EXERCÍCIOS

1. Formar o mais-que-perfeito do subjuntivo de *invenio*, *pono*, *ligo*.
2. Dar os 4 tempos do subjuntivo — presente, imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito — de *includo*.

- 3 Dizer em latim as formas de *volo* que significam:
voem, tenhas voado, eu voasse, tivéssemos voado.
4. Declinar: *ars mira; tristis servitūs.*
5. Traduzir por escrito:
Se os homens tivessem sido honestos, Júpiter não teria devastado as terras pelo dilúvio. Se Deucalião não tivesse compreendido o oráculo, não teria jogado pedras atrás das costas.
6. Resolvam se a palavra *cum* da primeira frase da leitura é conjunção ou preposição. Expliquem as razões de sua resposta.

XXVIII

SALSE DICTA



Orbilius ad discipulos: — Novas sententias Publii nunc vobis dictabo, acutas omnes et pulchras.

“Iniuriarum remedium est oblivio.

Vita et fama hominis ambulant passu pari.

Dies quod donat timeas: cito raptum venit.

Deliberando saepe perit occasio.”

VOCABULÁRIO

<i>ad</i> (prep. de ac.)	para	<i>oblivio</i> , -onis f.	esquecimento
<i>salse</i> (adv.)	espirituosa- mente	<i>fama</i> , -ae f.	fama
<i>dictus</i> , -a, -um	dito	<i>ambulo</i> , -as, -are, -avi, -atum	andar
<i>salse dicta</i>	ditos espiri- tuosos	<i>passus</i> , -us m.	passo
<i>acutus</i> , -a, -um	agudo	<i>par</i> , <i>paris</i> adj.	igual

<i>timĕo, -es, -ere, -ŭi</i>	temer	<i>delibero, -as, -are</i>	deliberar
<i>dono, -as, -are, -avi, -atum</i>	dar	<i>-avi, -atum</i>	
<i>rapĭo, -is, -ĕre, -ŭi, -tum</i>	arrebatar, raptar	<i>pereo, -is, -ire, -ŭi, -itum</i>	desaparecer, perecer
<i>venio, -is, -ire, -veni, -ventum</i>	vir	<i>occasio, -onis f.</i>	ocasião

§ 48. Depois dos verbos que exprimem movimento, o *supino* funciona como o nosso infinitivo. Assim, em vez de *venit rapĕre* ("vem roubar"), diz-se *venit raptum*. A terminação *-um* do supino acrescenta-se a um tema especial, diferente dos temas do presente e do perfeito. E preciso aprendermos também este terceiro tema, pois com ele se formam, além do supino, o particípio passado e o particípio futuro, que mais adiante estudaremos. De agora em diante, portanto, indicaremos também o supino ao lado das outras formas principais dos verbos; p.x.: *rapĭo, -is, -ere, rapui, raptum*. A essas formas, que nos auxiliam a construir qualquer outra forma do verbo, dá-se o nome de tempos primitivos.

O verbo *sum* não tem supino.

§ 49. O gerúndio.

Em latim, o infinitivo só pode desempenhar as funções de sujeito, objeto direto e complemento predicativo; nas outras funções é substituído pelo *gerúndio*, um substantivo verbal, cujas terminações (*-ndum, -ndi* e *-ndo*) se acrescentam ao radical do presente. Assim teremos:

acusativo	(ad) <i>am-andum</i>	"para amar"
genitivo	<i>am-andi</i>	"de amar"
dativo	<i>am-ando</i>	"a amar"
ablativo	<i>am-ando</i>	"por amar" ou "amando"

Os paradigmas das outras conjugações têm o gerúndio seguinte: (*ad*) *videndum*, etc.; (*ad*) *legendum*, etc.; (*ad*) *capiendum*, etc.; (*ad*) *audiendum*, etc. A prática nos ensinará a traduzir convenientemente os diversos casos do gerúndio. Alguns exemplos: *ars bene vivendi*, "a arte de bem viver"; *deliberando saepe perit occasio*, "deliberando [= enquanto se delibera] desaparece muitas vezes a ocasião", etc.

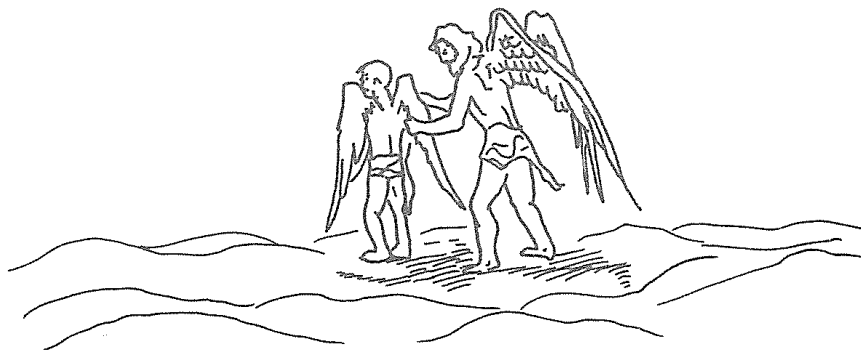
O verbo *sum* não tem gerúndio.

EXERCÍCIOS

1. Dar o supino de *vidĕo, habĕo, capto, sciō*, com o auxílio do Léxico do fim do livro.
2. Formar o gerúndio de *rapĭo, ambŭlo, venio*.
3. Declinar: *oblivio, remedium utile*.
4. Traduzir por escrito as frases seguintes, vertendo o infinitivo pelo supino (por quê?):
O aluno vem estudar à escola. O amigo veio ver a minha casa. As meninas corriam ao jardim (para) brincar.
5. Traduzir por escrito, utilizando o caso conveniente do gerúndio:
Brincando sempre, ficarás um mau aluno. Os romanos ignoravam a arte de voar. Os agricultores trabalhavam cantando.
6. Explicar em português o sentido das quatro sentenças da leitura por meio de exemplos tomados na vida.

XXIX

MONĪTA DAEDĀLI AD FILĪUM



Daedālus alas sibi et filio accommodavit. Tum filium verbis severis monuit, ne alte volaret.

— Mi Icāre, ait, cautus esto! Viciniā solis vitato!

At Icārus, volandi cupidus, monita patris non exaudivit. Sed deinde paenituit puerum monita neglexisse et patri non paruisse.

VOCABULÁRIO

<i>sibi</i> (pron.)	a si	<i>vito, -as, -are, -avi,</i>	evitar
<i>accommodo, -as,</i>	adaptar, ajustar	<i>atum</i>	
<i>are, -avi, -atum</i>		<i>cupidus, -a, -um</i>	desejoso
<i>ne</i> (conj.)	para que não	<i>monitum, -i n.</i>	advertência
<i>alte</i> (adv.)	alto	<i>exaudio, -is, -ire,</i>	prestar ouvido
<i>cautus, -a, -um</i>	prudente	<i>-ivi, -itum</i>	a, atender
<i>viciniā, -ae f.</i>	proximidade, vizinhança	<i>deinde</i> (adv.)	depois
<i>sol, -is m.</i>	sol	<i>paenituit puerum</i>	o menino arrependeu-se de

§ 50. O futuro do imperativo serve para exprimir uma ordem que deverá ser cumprida futuramente. Este tempo, de uso bastante raro, só tem formas de 2ª e 3ª pessoa. Em português traduz-se pelas formas comuns do imperativo.

		I.		II.	
Singular	2ª pessoa	ama-to	“ama”	vide-to	“vê”
	3ª pessoa	ama-to	“ame”	vide-to	“veja”
Plural	2ª pessoa	ama-tote	“amai”	vide-tote	“vede”
	3ª pessoa	ama-nto	“amem”	vide-nto	“vejam”
III.a)		III.b)		IV.	
leg-ito	“lê”	capi-to	“prende”	audi-to	“ouve”
leg-ito	“leia”	capi-to	“prenda”	audi-to	“ouça”
leg-itote	“lede”	capi-tote	“prende”	audi-tote	“ouvi”
leg-unto	“leiam”	capi-unto	“prendam”	audi-unto	“ouçam”

O futuro do imperativo de *sum* é o seguinte:

<i>esto</i>	“sê”
<i>esto</i>	“seja”
<i>estote</i>	“sede”
<i>sunto</i>	“sejam”

§ 51. O infinitivo perfeito forma-se do tema do perfeito com a terminação *-isse*.

amav-isse	vid-isse	leg-isse	cep-isse	audiv-isse
“ter amado”	“ter visto”	“ter lido”	“ter prendido”	“ter ouvido”

O infinitivo perfeito de *sum* é *fuisse*, “ter sido”.

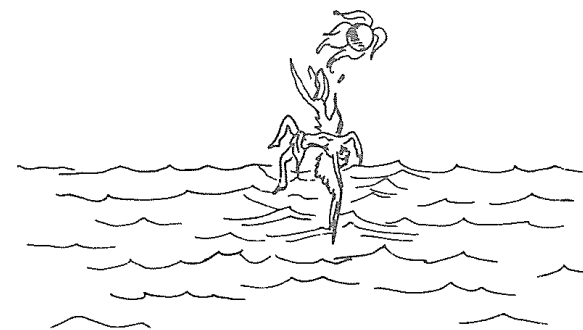
EXERCÍCIOS

1. Formar o futuro do imperativo de *accommodo*, *neglĕgo*, *parĕo*.
2. Indicar o presente e o futuro do imperativo de *vito*
3. Formar o infinitivo perfeito de *ambūlo*, *timĕo*, *perĕo*.
4. Explicar a função das palavras *patris* na penúltima e *patri* na última frase.
5. Explicar a forma *volandi* na penúltima frase.
6. Traduzir por escrito:

Quando veio o dilúvio, os homens arrependeram-se (*paenitūit*) de [não se traduz] não ter prestado ouvido às advertências de Jūpter. Os bons alunos são desejosos de estudar.

XXX

DE MORTE ICĂRI



Omnes, qui cursum hominum volantium videbant, obstupuerunt. Sed puer, audaci volatu gaudens, tam alte egit iter, ut radii solis ceram mollirent¹. Icārus in mare cecidit. Patrem paenituit artem volandi invenisse.

Sic perit puer audax; at scimus memoriam Icāri nunquam perituram esse.

VOCABULÁRIO

<i>mors, mortis</i> f.	morte	<i>audax</i> (gen. <i>audacis</i>)	audacioso
<i>cursus, -us</i> m.	corrida, vôo, viagem,	<i>volatus, -us</i> m.	vôo
<i>obstupesco, -is, -ĕre</i> ,	espantar-se,	<i>ago, -is, -ĕre, egi, actum</i>	impelir, dirigir
<i>obstupui</i>	ficar maravilhado	<i>iter, itinĕris</i> n.	caminho

1. Traduzir pelo indicativo. V. nota do § 41.

<i>radius, i m.</i>	raio	<i>memoriae f.</i>	memória
<i>mollis, -is, -ire, -ivi</i>	amolecer	<i>nunquam (adv.)</i>	nunca
<i>-itum</i>		<i>peritulum esse</i>	que... há de
<i>cado, -is, -ere,</i>	cair		perecer
<i>cecidi, casum</i>			

§ 52. O particípio presente é um adjetivo da segunda classe. O seu nominativo se forma do tema do presente, ao qual se acrescenta a terminação *-ns* (gen. *-ntis*) da maneira seguinte:

I.	II.	III.a)
<i>ama-ns (ama-ntis)</i>	<i>vide-ns (vide-ntis)</i>	<i>leg-ens (leg-entis)</i>
“que ama” ou “amando”	“que vê” ou “vendo”	“que lê” ou “lendo”

III.b)

<i>capi-ens (capi-entis)</i>	<i>audi-ens (audi-entis)</i>
“que prende” ou “prendendo”	“que ouve” ou “ouvindo”

O particípio presente traduz-se ora por meio de oração subordinada relativa, *cursus hominum volantium* (“a viagem dos homens que voam”), ora por meio de adjetivo verbal: *cursus hominum volantium* (“a viagem dos homens voadores”), ora por meio de gerúndio: *puer audaci volatu gaudens* (“o menino, alegrando-se do vôo audacioso”).

O verbo *sum* não tem particípio presente.

§ 53. O particípio futuro forma-se com a terminação *-urus, -ura, -urum* acrescentada ao radical do supino, assim:

I.	II.	III.a)
<i>amat-urus, -a, -um</i>	<i>vis-urus, -a, -um</i>	<i>lect-urus, -a, -um</i>
“disposto a amar”, “que deverá amar”	“disposto a ver”, “que deverá ver”	“disposto a ler”, “que deverá ler”

III.b)

capt-urus, -a, -um
“disposto a prender”,
“que deverá prender”

IV.

audit-urus, -a, -um
“disposto a ouvir”,
“que deverá ouvir”

Exemplos do emprego do particípio futuro: *Ave Caesar, morituri te salutant* (Salve, César, saúdam-te os que deverão morrer); *Deucalion, populos terrae renovaturus* (“Deucalião, disposto a renovar os povos da terra”).

§ 54. O infinitivo futuro forma-se com o acusativo do particípio futuro e o infinitivo presente do verbo *sum*. Assim:

I.	II.	III.a)
<i>amaturum, -am, -um</i> <i>esse</i>	<i>visurum, -am, -um</i> <i>esse</i>	<i>lecturum, -am, -um</i> <i>esse</i>
“haver de amar”	“haver de ver”	“haver de ler”

III.b)

capturum, -am, -um esse

IV.

auditurum, -am, -um esse

“haver de prender”

“haver de ouvir”

O infinitivo futuro de *sum* é *futurum, -am, -um esse*.

Exemplo: *Scimus memoriam Icarum nunquam perituram esse*, “Sabemos a memória de Ícaro nunca haver de perecer”, ou, em melhor português, “Sabemos que a memória de Ícaro nunca há de perecer”.

Outros exemplos do emprego deste tempo serão encontrados somente em *Gradus Tertius*. Observe-se, desde já, que ele sempre

aparece em orações subordinadas integrantes. Assim p. ex. em *Scio te victurum esse* ('Sei que hás de vencer').

EXERCÍCIOS

1. Formar o particípio presente de *ago*, *molliō*, *cado*.
2. Formar o particípio futuro dos mesmos verbos.
3. Declinar: *audax volatus*; *homo volans*.
4. Dizer em latim, traduzindo por particípios presentes as expressões sublinhadas:
O aluno que estuda. Os professores que ensinam. Ícaro que cai no mar. Os pais que advertem os filhos.
5. Dizer em latim, traduzindo por particípios futuros as expressões sublinhadas:
Os homens dispostos a voar não temem o sol. Os gladiadores que deverão morrer cumprimentam os romanos. Dédalo fez asas destinadas a voar.
6. Quem foi o brasileiro que, muitos séculos depois, aperfeiçoou a invenção de Dédalo?

JOGOS DE VOCABULÁRIO

1. VOCABULÁRIO POR ASSUNTOS.

Dar o equivalente português das palavras reunidas nos grupos abaixo, indicando de cada vez o genitivo singular e o gênero dos nomes, e os tempos primitivos dos verbos.

a) A ÁGUA

Aqua, flumen, unda, mare, diluvium, vastare, decrescere, rigare.

b) A TERRA

Terra, ager, lapis, hortus, agricola, saxum, arare

c) O CÉU

Caelum, sol, radius, nubilus.

d) A RELIGIÃO

Deus, dea, Jupiter, ara, Themis, oraculum, lex, poena.

e) O TEMPO

Tempus, aetas, dies, ver, aeternum.

f) O VÔO

Ala, volatus, penna, volare, ligare, cursus, cera.

2. SINÔNIMOS.

Procurar em cada um dos grupos abaixo três pares de sinônimos:

a) *lapis, sententia, volatus, cursus, saxum, praeceptum;*

b) *monere, diligere, obtemperare, parere, amare, admonere.*

3. ANTÔNIMOS.

Procurar, entre as palavras seguintes, pares de antônimos:

pax, accusare, secundus, bellum, tristis, laudare, palam, parva, secreto, magna.

4. GRUPOS ETIMOLÓGICOS.

As palavras de cada coluna vêm da mesma raiz. Explicar o sentido delas.

a)	b)	c)	d)
<i>lego</i>	<i>vivere</i>	<i>amicus</i>	<i>rex</i>
<i>lectura</i>	<i>vita</i>	<i>amica</i>	<i>regina</i>
<i>elēgo</i>	<i>vivendi</i>	<i>amicitiā</i>	<i>regnare</i>
<i>neglēgo</i>		<i>amare</i>	

5. ADVÉRBIOS.

Dividir os advérbios da lista abaixo em três grupos: advérbios de lugar, de tempo e de modo:

tum, tandem, frustra, ibi, palam, nunc, diu, ita, saepe, ubique, cito.

6. CONJUNÇÕES.

Exemplificar o sentido de cada uma das seguintes conjunções:
ut, cum, ne, donec, si, nec, sed, et.

7. PREPOSIÇÕES.

Para mostrar que entendem o sentido e o emprego das preposições, façam seguir cada uma delas de um substantivo:

in, per, post (o substantivo vai para o acusativo);

in, de, cum, sine, pro (o substantivo vai para o ablativo).

FRASES PARA COMPLETAR

1. Dêem um verbo às frases seguintes:

Crimīna hominū ... Iovem. Flumīna domos... Mare et terra iam non ... discrimen.

1. Dêem um sujeito a estas:

... oraculum Themidis consuluit. Pennis ... alas fecit. Iter altius egit ...

3. Estas carecem de objeto direto:

Deucalion ... post tergum iactavit. Daedalus ligavit ... cerā. ... artifex monuit ne alte volaret.

4. Estas de objeto indireto:

Daedalus alas ... accommodavit. Iupiter non ignoscebat... Aediles ... ludos faciebant.

5. Às seguintes falta um adjunto adjetivo:

Daedalus pater ... erat. Radix ... ceram molliverunt. ... remedium est oblivio.

6. A estas acrescentem um adjunto adverbial:

Deucalion et Pyrrha oraculum diu ... volvebant. Lapides ... iactaverunt. Pacem ..., bellum cum vitis habe.

JOGOS DE DECLINAÇÃO

1. Há casos de terminação igual na declinação do substantivo e do adjetivo em *par passus*? e em *res nova*?

2. Dêem o nominativo singular dos seguintes nomes: *hominibus, viros, maria, agros, alarum, Iovi, Deucalione, Themidis, deorum, dearum.*

3. Indiquem o genitivo singular de: *mors, viciniā, volatus, oblivio, dictum, artifex, lapis.*

4. Indiquem o acusativo plural de: *os, domus, campus, flumen, dies, usus, aetas, genu.*

5. Em que declinações se encontra a terminação *-is* e quais os casos que ela pode indicar?

6. E a terminação *-i*?

7. Qual é a declinação que abrange o menor número de substantivos?

8. Quais as declinações que não abrangem adjetivos?

9. Qual é o nome cujos casos seguem em parte a II e em parte a IV declinação?

10. Conhecem algum substantivo latino que não se empregue no plural?

JOGOS DE CONJUGAÇÃO

1. Separem as formas do indicativo entre as formas seguintes: *accusabam, accusaret, accusant, accuset, accusavērim, accusavērit*.
2. Aqui procurem as formas do subjuntivo: *dat, det, dabit, daremus, dedissem, date, des, dare, dederitis*.
3. Aqui as do imperativo: *vēni, veni, veniat, veniet, venit, venite, venito, veniunt*.
4. Separem neste grupo as formas do singular: *habeto, habete, habe, habueris, habetis, habeamus, habeat, habeant, habuissetis, habebimus*.
5. Aqui as do plural: *pono, posuisti, ponunt, ponat, ponent, ponite, ponito, posuissemus, posuisses*.
6. Dizer quantos infinitivos há entre as seguintes palavras: *tacerem, monere, habuisset, amavisse, cepere, esse, fuissem, audire*.
7. Expliquem o tempo e o modo das seguintes formas: *scribo, scripsisti, scripserit, scribendi, scripturum, scripturum esse, scribens*.
8. Procurem as formas da 2.^a pessoa neste grupo: *manet, manemus, manes, manebis, manebimus, manere, maneres, mansistis, mansisset, manes, manseritis, manetote, manebamus, mane*.
9. Neste as da 3.^a: *custodi, custodiam, custodiant, custodirem, custodivisse, custodito, custodiendi, custodiverint, custodiendo*.
10. Aqui as da 1.^a: *fugii, fugiam, fugiendo, fugituram, fugiemus, fugiebatis, fugituro, fugisse, fugito, fugiunto, fugero, fugiremus*.
11. Dizer quantas formas deste grupo pertencem ao futuro: *invenias, inveniam, inveniebam, invenirent, invenito, inveniens, inveni, inventurus, invenerunt, inventurum esse*.
12. Quais os dois tempos a que pode pertencer *vivam?* e *vixerimus?*

QUEBRA-CABEÇAS

1. O número dos tempos do subjuntivo é menor do que o dos tempos do indicativo. Explicar por quê.
2. Qual é o caso que falta ao gerúndio?
3. Ao lado de quais verbos se emprega o supino terminado em *-um*?
4. A que classe de adjetivos pertence o particípio presente?
5. Quais são os tempos primitivos?
6. Como se traduz em português o particípio presente?
7. Que exprime o futuro do imperativo?
8. Quais são os substantivos verbais que substituem o infinitivo em certos casos?
9. Qual é o tempo que substitui o imperativo nas orações proibitivas?
10. Quais são os tempos que faltam ao verbo *sum*?

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA

I. II. III.a) III.b) IV.

PRESENTE DO INDICATIVO				
am-o	vide-o	lĕg-o	capi-o	audi-o
ama-s	vide-s	lĕg-is	capi-s	audi-s
ama-t	vide-t	lĕg-it	capi-t	audi-t
ama-mus	vide-mus	lĕg-ĭmus	capi-mus	audi-mus
ama-tis	vide-tis	lĕg-itis	capi-tis	audi-tis
ama-nt	vide-nt	lĕg-unt	capi-unt	audi-unt
IMPERFEITO DO INDICATIVO				
ama-bam	vide-bam	lĕg-ebam	capi-ebam	audi-ebam
ama-bas	vide-bas	lĕg-ebas	capi-ebas	audi-ebas
ama-bat	vide-bat	lĕg-ebat	capi-ebat	audi-ebat
ama-bamus	vide-bamus	lĕg-ebamus	capi-ebamus	audi-ebamus
ama-batis	vide-batis	lĕg-ebatis	capi-ebatis	audi-ebatis
ama-bant	vide-bant	lĕg-ebant	capi-ebant	audi-ebant
FUTURO DO INDICATIVO				
ama-bo	vibe-bo	lĕg-am	capi-am	audi-am
ama-bis	vide-bis	lĕg-es	capi-es	audi-es
ama-bit	vide-bit	lĕg-et	capi-et	audi-et
ama-bĭmus	vide-bĭmus	lĕg-emus	capi-emus	audi-emus
ama-bitis	vide-bitis	lĕg-etis	capi-etis	audi-etis
ama-bunt	vide-bunt	lĕg-ent	capi-ent	audi-ent
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
amav-ĭmus	vid-ĭmus	leg-ĭmus	cep-ĭmus	audiv-ĭmus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
amav-erunt ou -ere	vid-erunt ou -ere	leg-erunt ou -ere	cep-erunt ou -ere	audiv-erunt ou -ere

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I. II. III.a) III.b) IV.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-eram	vid-eram	leg-eram	cep-eram	audiv-eram
amav-eras	vid-eras	leg-eras	cep-eras	audiv-eras
amav-erat	vid-erat	leg-erat	cep-erat	audiv-erat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
amav-erant	vid-erant	leg-erant	cep-erant	audiv-erant
FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO				
amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
amav-erĭmus	vid-erĭmus	leg-erĭmus	cep-erĭmus	audiv-erĭmus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint
PARTÍCIOPIO PRESENTE				
ama-ns	vide-ns	lĕg-ens	capi-ens	audi-ens
PARTÍCIOPIO FUTURO				
amat-urus	vis-urus	lect-urus	capt-urus	audit-urus
GERÚNDIO				
ad am-andum etc.	ad vid-endum etc.	ad lĕg-endum etc.	ad capi-endum etc.	ad audi-endum etc.
SUPINO				
amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA (Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame- <i>m</i> ame- <i>s</i> ame- <i>t</i> ame- <i>mus</i> ame- <i>tis</i> ame- <i>nt</i>	vidē- <i>am</i> vidē- <i>as</i> vide- <i>at</i> vide- <i>amus</i> vide- <i>atis</i> vidē- <i>ant</i>	lēg- <i>am</i> lēg- <i>as</i> lēg- <i>at</i> lēg- <i>amus</i> lēg- <i>atis</i> lēg- <i>ant</i>	capī- <i>am</i> capī- <i>as</i> capī- <i>at</i> capī- <i>amus</i> capī- <i>atis</i> capī- <i>ant</i>	audi- <i>am</i> audi- <i>as</i> audi- <i>at</i> audi- <i>amus</i> audi- <i>atis</i> audi- <i>ant</i>
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare- <i>m</i> amare- <i>s</i> amare- <i>t</i> amare- <i>mus</i> amare- <i>tis</i> amare- <i>nt</i>	videre- <i>m</i> videre- <i>s</i> videre- <i>t</i> videre- <i>mus</i> videre- <i>tis</i> videre- <i>nt</i>	lēgēre- <i>m</i> lēgēre- <i>s</i> lēgēre- <i>t</i> lēgēre- <i>mus</i> lēgēre- <i>tis</i> lēgēre- <i>nt</i>	capēre- <i>m</i> capēre- <i>s</i> capēre- <i>t</i> capēre- <i>mus</i> capēre- <i>tis</i> capēre- <i>nt</i>	audire- <i>m</i> audire- <i>s</i> audire- <i>t</i> audire- <i>mus</i> audire- <i>tis</i> audire- <i>nt</i>
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav- <i>erim</i> amav- <i>eris</i> amav- <i>erit</i> amav- <i>erimus</i> amav- <i>eritis</i> amav- <i>erint</i>	vid- <i>erim</i> vid- <i>eris</i> vid- <i>erit</i> vid- <i>erimus</i> vid- <i>eritis</i> vid- <i>erint</i>	leg- <i>erim</i> leg- <i>eris</i> leg- <i>erit</i> leg- <i>erimus</i> leg- <i>eritis</i> leg- <i>erint</i>	cep- <i>erim</i> cep- <i>eris</i> cep- <i>erit</i> cep- <i>erimus</i> cep- <i>eritis</i> cep- <i>erint</i>	audiv- <i>erim</i> audiv- <i>eris</i> audiv- <i>erit</i> audiv- <i>erimus</i> audiv- <i>eritis</i> audiv- <i>erint</i>
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav- <i>issem</i> amav- <i>isses</i> amav- <i>isset</i> amav- <i>issemus</i> amav- <i>issetis</i> amav- <i>issent</i>	vid- <i>issem</i> vid- <i>isses</i> vid- <i>isset</i> vid- <i>issemus</i> vid- <i>issetis</i> vid- <i>issent</i>	leg- <i>issem</i> leg- <i>isses</i> leg- <i>isset</i> leg- <i>issemus</i> leg- <i>issetis</i> leg- <i>issent</i>	cep- <i>issem</i> cep- <i>isses</i> cep- <i>isset</i> cep- <i>issemus</i> cep- <i>issetis</i> cep- <i>issent</i>	audiv- <i>issem</i> audiv- <i>isses</i> audiv- <i>isset</i> audiv- <i>issemus</i> audiv- <i>issetis</i> audiv- <i>issent</i>

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama ama- <i>te</i>	vide vide- <i>te</i>	lēge lēg- <i>ite</i>	cape capī- <i>te</i>	audi audi- <i>te</i>
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama- <i>to</i> ama- <i>to</i> ama- <i>tole</i> ama- <i>nto</i>	vide- <i>to</i> vide- <i>to</i> vide- <i>tote</i> vide- <i>nto</i>	lēg- <i>ito</i> lēg- <i>ito</i> lēg- <i>itote</i> lēg- <i>unto</i>	capī- <i>to</i> capī- <i>to</i> capī- <i>tote</i> capī- <i>unt</i>	audi- <i>to</i> audi- <i>to</i> audi- <i>tote</i> audi- <i>unto</i>
INFINITIVO PRESENTE				
ama- <i>re</i>	vide- <i>re</i>	lēg- <i>ere</i>	cap- <i>ere</i>	audi- <i>re</i>
INFINITIVO PERFEITO				
amav- <i>isse</i>	vid- <i>isse</i>	leg- <i>isse</i>	cep- <i>isse</i>	audiv- <i>isse</i>
INFINITO FUTURO				
amaturum, -am, -um amatu- <i>ros</i> , -as, -a	visurum -am, -um visu- <i>ros</i> , -as, -a	lecturum, -am, -um lectu- <i>ros</i> , -as, -a	capturum, -am, -um captu- <i>ros</i> , -as, -a	auditurum, -am, -um auditu- <i>ros</i> , -as, -a

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

<i>abl.</i>	ablativo	<i>n.</i>	neutro
<i>ac.</i>	acusativo	<i>nom.</i>	nominativo
<i>adv.</i>	advérbio	<i>p.</i>	pessoa
<i>cf.</i>	confira	<i>part.</i>	particípio
<i>comp.</i>	comparativo	<i>pass.</i>	passado
<i>conj.</i>	conjunção	<i>perf.</i>	perfeito
<i>dat.</i>	dativo	<i>pl.</i>	plural
<i>def.</i>	defectivo	<i>prep.</i>	preposição
<i>f.</i>	feminino	<i>pres.</i>	presente
<i>gen.</i>	genitivo	<i>pron.</i>	pronome
<i>imp.</i>	imperativo	<i>s.</i>	sum
<i>impess.</i>	impessoal	<i>sing.</i>	singular
<i>ind.</i>	indicativo	<i>sup.</i>	superlativo
<i>indecl.</i>	indeclinável	<i>tr.</i>	transitivo
<i>interj.</i>	interjeição	<i>v.</i>	ver
<i>m.</i>	masculino	<i>voc.</i>	vocativo

A

absum, abes, abesse, afui estar ausente
accipio, -is, -ere, -cepi, -ceptum receber, sofrer
accommodo, -as, -are, -avi, -atum adaptar, ajustar
accurro, -is, -ere, -i, accursum acorrer
accuso, -as, -are, -avi, -atum acusar
acer, acris, acre violento, cruel
acutus, -a, -um agudo, perspicaz
ad (prep. de ac.) para, até
adhibeo, -es, -ere, -ui, -itum aplicar
admonéo, -es, -ere, -monui, -itum admoestar, advertir
advolo, -as, -are, -avi, -atum voar em direção a, voar para dentro
aedilis, -is (m.) edil (funcionário romano)
aeger, aegra, aegrum doente
aegroto, -as, -are, -avi, -atum estar doente
aetas, -atis (f.) idade
aeternus, -a, -um eterno
ager, agri (m.) campo
ago, -is, -ere, egi, actum agir, fazer; impelir, dirigir
agricola, -ae (m.) lavrador, agricultor
aio, ais (def.) afirmar, dizer
ala, -ae (f.) asa

albus, -a, -um branco
alea, -ae (f.) jogo (de dados)
aliquid algo
alte (adv.) alto
alter, altera, alterum um (de dois); (o) outro
altius (adv.) mais alto
altus, -a, -um alto
ambo ambos
ambulo, -as, -are, -avi, -atum passear, andar
amica, -ae (f.) amiga
amicitia, -ae (f.) amizade
amicus, -i (m.) amigo
amitto, -is, -ere, -misi, amissum perder
amo, -as, -are, -avi, -atum amar; gostar de, estimar
animal, -alis (n.) animal
animus, -i (m.) espírito
Anna, -ae (f.) Ana
Apelles, -is (m.) Apeles (célebre pintor)
apertus, -a, -um aberto
aqua, -ae (f.) água
aquila, -ae (f.) águia
ara, -ae (f.) ara, altar
aranea, -ae (f.) aranha
arator, -oris (m.) lavrador
arena, -ae (f.) arena
aro, -as, -are, -avi, -atum lavar, cultivar
ars, artis (f.) profissão; arte
artifex, -ficis (m.) artífice
at (conj.) mas
atrox (gen. *atrocis*) atroz, terrível

audax (gen. *audacis*) audacioso
audiō, -is, -ire, -ivi, -itum ouvir
Aulus, -i (m.) Aulo
aureus, -a, -um áureo, de ouro
autem (conj.) porém; por outro lado; por sua vez
avarus, -a, -um avarento
ave! (interj.) bom dia! salve!
avicula, -ae (f.) passarinho

B

bellum, -i (n.) guerra
bene (adv.) bem
bestia, -ae (f.) animal
bestiola, -ae (f.) inseto
bonus, -a, -um bom
bonum, -i (n.) o bem

C

cado, -is, -ere, *cecidi*, *casum* cair
caecus, -a, -um cego
caelum, -i (n.) céu
Caesar, *Caesaris* (m.) César (título dado aos imperadores romanos)
calcēus, -i (m.) calçado, sapato
campus, -i (m.) campo, planície
canto, -as, -are, -avi, -atum cantar
cantus, *cantus* (m.) canto
capio, -is, -ere, *cepi*, *captum* prender, tomar
capto, -as, -are, -avi, -atum procurar, apanhar, tomar
castigo, -as, -are, -avi, -atum castigar

causidicus, -i (m.) advogado, causídico
cautus, -a, -um cauteloso, prudente
caveo, -es, -ere, *cavi*, *cautum* tomar cuidado
celēber, *celēbris*, *celēbre* célebre
celer, *celēris*, *celēre* veloz
cena, -ae (f.) ceia, jantar.
circenses, -ium (m. pl.) os jogos circenses
circensis, -e do circo
circus, -i (m.) circo
civis, -is (m.) cidadão; compatriota
cito (adv.) depressa; facilmente
clarus, -a, -um famoso
cogito, -as, -are, -avi, -atum cogitar, pensar, meditar
collega, -ae (m.) colega
colloquium, -ii (n.) colóquio, conversação
colo, -is, -ere, -ui, *cultum* cultivar, praticar
comiter (adv.) delicadamente, afavelmente
confirmo, -as, -are, -avi, -atum encorajar, animar
considero, -as, -are, -avi, -atum considerar
consido, -is, -ere, -sedi, -sessum reunir-se
consilium, -ii (n.) conselho
consulo, -is, -ere, -ui, -tum consultar
contentus, -a, -um contente

conviva, -ae (m. e f.) convidado
cor, *cordis* (n.) coração
cornu, -us (n.) chifre; corneta
corona, -ae (f.) coroa
corpus, -oris (n.) corpo
corripio, -is, -ere, -ripui, -reptum agarrar
cras (adv.) amanhã
crimen, -inis (n.) crime
crudelis, -e cruel
*cum*¹ (conj.) quando
*cum*² (prep. de abl.) com
cupidus, -a, -um desejoso
Curia, -ae (f.) Cúria (lugar onde se reunia o senado)
curiosus, -a, -um curioso
curo, -as, -are, -avi, -atum cuidar de
curro, -is, -ere, *cucurri*, *cursum* correr
cursus, -us (m.) corrida, vôo
custodio, -is, -ire, -ivi, -itum guardar, conservar

D

Daedalus, -i (m.) Dédalo
de (prep. de abl.) de; acerca de
dea, -ae (f.) deusa
decerno, -is, -ere, -crevi, -cretum decidir; decretar, atribuir
decreasco, -is, -ere, -crevi, -cretum decrescer, baixar
deinde (adv.) depois
delecto, -as, -are, -avi, -atum deleitar

delibero, -as, -are, -avi, -atum deliberar
descendo, -is, -ere, -di, -sum descer
describo, -is, -ere, -scripsi, -scriptum copiar; dividir, repartir
destruo, -is, -ere, -xi, -ctum destruir
Deucalio, -onis (m.) Deucalião
deus, -i (m.) deus
dico, -is, -ere, *dixi*, *dictum* dizer
dicto, -as, -are, -avi, -atum ditar; ensinar
dictum, -i (n.) dito, sentença
dies, -ei (m. ou f.) dia
diligenter (adv.) assiduamente
diligentia, -ae, (f.) zelo, diligência
diligō, -is, -ere, -lexi, -lectum amar, gostar de
diluvium, -ii (n.) dilúvio
discipula, -ae (f.) discípula, aluna
discipulus, -i (m.) discípulo, aluno
disco, -is, -ere, *didici* aprender
discrimen, -inis (n.) diferença
diserte (adv.) eloquentemente, com acerto
diu (adv.) durante muito tempo
divum, -i (n.) céu, ar; *sub divo* ao ar livre
do, *das*, *dare*, *dēdi*, *datum* dar
docēo, -es, -ere, -ui, -tum ensinar
dolor, -oris (m.) dor

domīna, -ae (f.) senhora
domīnus, -i (m.) senhor
domus, -us (f.) casa
donec (conj.) enquanto
dono, -as, -are, -avi, -atum dar
donum, -i (n.) presente, dom;
dono dare dar de presente
dormiō, -is, -ire, -ivi, -itum dor-
 mir
Drusilla, -ae (f.) Drusila (nome
 de mulher).
duae cf. DUO
duco, -is, -ēre, -duxi, *ductum*
 conduzir; tomar
dum (conj.) enquanto
duo, *duae*, *duo* dois, duas

E

e ou *ex* (prep. de abl.) de; do la-
 do de: por
ecce (interj.) eis; eis aqui
edo, -is, -ēre, *edi*, *esum* comer
edūco, -as, -are, -avi, -atum
 educar
elīgo, -is, -ēre, *elegi*, *electum*,
 escolher, eger
enim (conj.) de fato
ensis, -is (m.) espada
enumēro, -as, -are, -avi, -atum
 enumerar
ergo (conj.) portanto
ero, *eris*, *erit* cf. SUM
est, *estis* cf. SUM
esuriō, -is, -ire, -ivi, *itum* estar
 com fome, passar fome

et (conj.) também: *et ... et* tan-
 to ... como
etiām (conj.) também; mesmo
exaspēro, -as, -are, -avi, -atum
 irritar, exasperar
exaudiō, -is, -ire, -ivi, -itum
 prestar ouvido a, atender
exemplar, -aris (n.) exemplar
exemplum, -i (n.) exemplo
exercitus, -us (m.) exército
explico, -as, -are, -avi, ou -ūi,
 -atum ou -itum explicar
exspecto, -as, -are, -avi, -atum
 esperar, aguardar

F

fabūla, -ae (f.) fábula
faciō, -is, -ēre, *feci*, *factum* fa-
 zer; cometer; organizar
fama, -ae (f.) fama
felicitas, -atis (f.) felicidade
felix (gen. *felicitis*) feliz
femīna, -ae (f.) mulher
fenestra, -ae (f.) janela
fides, -ei (f.) fé
filia, -ae (f.) filha
filius, -i (m.) filho
flavus, -a, -um amarelo
flumen, -inis (n.) rio
forma, -ae (f.) forma
fortis, -e forte
forum, -i (n.) foro, praça pública
frequenter (adv.) frequente-
 mente
frequento, -as, -are, -avi, -atum
 frequentar

frustra (adv.) em vão
fugiō, -is, -ēre, *fugi*, *fugitum*
 fugir, evitar

G

gaudēo, -es, -ere, *gavisus sum*
 (com abl.) alegrar-se com
gener, -ēri (m.) genro
genus, -ēris (n.) gênero
gladiator, -oris (m.) gladiador
gradus, -us (m.) degrau
gravior comp. de GRAVIS
gravis, -e grave

H

habēo, -es, -ere, -ūi, -itum ter,
 possuir
habito, -as, -are, -avi, -atum ha-
 bitar
heri (adv.) ontem
*hic*¹, *haec*, *hoc* este, esta, isto
*hic*² (adv.) aqui
historia, -ae (f.) história
hodiē (adv.) hoje
hodiernus, -a, -um de hoje
homo, -inis (m.) homem
hortus, -i (m.) jardim
humanus, -a, -um humano

I

iacto, -as, -are, -avi, -atum lan-
 çar, jogar, atirar
ibi (adv.) aí

Icārus, -i (m.) Ícaro (filho de
 Dédalo)
idēo (adv.) por isso
ignoro, -as, -are, -avi, -atum
 ignorar
ignosco, -is, -ēre, *ignovi*, -otum
 perdoar
ille, -a -ud aquele, aquela,
 aquilo
impēro, -as, -are, -avi, -atum
 mandar, ordenar
imprudentia, -ae (f.) impru-
 dência
in (prep. de abl.) em; entre;
 (prep. de ac.) em; para com;
 contra
incido, -is, -ēre, -cidi cair
includo, -is, -ēre, -clusi, *clusum*
 encerrar, fechar
infelicitas, -atis (f.) infelicidade
iniuriā, -ae (f.) injustiça, ofensa
insūla, -ae (f.) ilha
intellēgo, -is, -ēre, -lexi, -lec-
 tum entender, compreender
inter (prep. de ac.) entre
invēniō, -is, -ire, -veni, -ventum
 encontrar; descobrir; inventar
ipse, -a, -um (eu, tu, ele) mesmo
irrito, -as, -are, -avi, -atum irri-
 tar, excitar
ita (adv.) assim; de tal maneira
iter, *itinēris* (n.) caminho
Iulīa, -ae (f.) Júlia
Iupīter, *Iovis* (m.) Júpiter (rei
 dos deuses)
iustus, -a, -um justo

L

laboro, -as, -are, -avi, -atum tra-
balhar
laetus, -a, -um alegre
lapis, -idis (m.) pedra
laudo, -as, -are, -avi, -atum lou-
var, elogiar
lĕgo, -is, -ĕre, *legi*, *lectum* ler,
eleger
leo, -onis (m.) leão
lex, *legis* (f.) lei
libenter (adv.) de boa vontade
liber, -bri (m.) livro
liber, -ĕra, -ĕrum livre
libĕri, -orum (m. pl.) filhos
ligo, -as, -are, -avi, -atum ligar
lilium, -i (n.) lírio
linĕa, -ae (f.) linha, traço
Livia, -ae (f.) Livia
locuples (gen. *locupletis*) rico
Lucilla, -ae (f.) Lucila
Lucius, -i (m.) Lúcio
Lucretia, -ae (f.) Lucrecia
ludo, -is, -ĕre, *lusi*, *lusum* brin-
car
ludus, -i (m.) jogo

M

macte! (interj.) coragem!
magister, -tri (m.) mestre, pro-
fessor
magistra, -ae (f.) mestra, pro-
fessora
magnus, -a, -um grande

malus, -a, -um mau
manĕo, -es, -ere, -si, -sum ficar;
aguardar
manus, -us (f.) mão
mare, *maris* (n.) mar
maritus, -i (m.) marido
mater, -tris (f.) mãe
mature (adv.) cedo
medicus, -i (m.) médico
melior, -ius comp. de BONUS
memoria, -ae (f.) memória
mensa, -ae (f.) mesa
metus, -us (m.) medo, receio
meus, -a, -um meu, minha
mibi (pron.) me, a mim
miles, -itis (m.) soldado
Minos, -ois (m.) Minos (rei de
Creta)
mirus, -a, -um admirável
miser, *misĕra*, *misĕrum* mise-
rável
misĕre miseravelmente
mitto, -is, -ĕre, *misi*; *missum*
mandar, enviar
modus, -i (m.) modo, maneira
mollis, -is, -ire, -ivi, -itum amo-
lecer
monĕo, -es, -ere, -ui, -itum ad-
moestar, advertir
monitum, -i (n.) advertência
morbus, -i (m.) doença
moriturus, -a, -um que vai mor-
rer
mors, *mortis* (f.) morte
movĕo, -es, -ere, *movi*, *motum*
comover; preocupar

mulier, -ĕris (f.) mulher
multus, -a, -um muito
musca, -ae (f.) mosca

N

narcissus, -i (m.) narciso
narro, -as, -are, -avi, -atum nar-
rar, contar
nato, -as, -are, -avi, -atum nadar
nauta, -ae (m.) marinheiro,
nauta
navigo, -as, -are, -avi, *atum* na-
vegar
navita, -ae (m.) o mesmo que
NAUTA
ne (adv.) não; (conj.) que não;
para que não: *ne... quidem*
nem sequer
nec (conj.) nem
neglĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum
desprezar
nemo, -inis (m.) ninguém
nihil nada
non (adv.) não
noster, -tra, -trum nosso
nos (pron.) nós, nos
novus, -a, -um novo
nox, *noctis* (f.) noite
nubes, -is (f.) nuvem
nubila, -orum (n.) nuvens
nubilus, -a, -um nebuloso, nu-
blado
nullus, -a, -um nenhum
numĕro, -as, -are, -avi, -atum
contar

O

nunc (adv.) agora
nunquam (adv.) nunca
nutrio, -is, -ire, -ivi, -itum nutrir
oblivio, -onis (f.) esquecimento
obervo, -as, -are, -avi, -atum
observar, cumprir
obstupesco, -is, -ĕre, *obstupui*
espantar-se, ficar maravilhado
obtempĕro, -as, -are, -avi, -atum
obedecer
ocasio, -onis (f.) ocasião
oculus, -i (m.) olho
olim (adv.) um dia
omnis, -e todo
optime (adv.) muito bem
optimus, -a, -um sup. de BO-
NUS
opulentus, -a, -um rico, opu-
lento
oraculum, -i (n.) oráculo
Orbilius Pupillus (gen. *Orbilii*
Pupilli) Orbílio Pupilo
(professor romano)
ordo, -inis (m.) ordem
orno, -as, -are, -avi, -atum or-
nar, enfeitar
os, *ossis* (n.) osso
ostendo, -is, -ĕre, -di, -tum
mostrar
Ovidius Naso (gen. *Ovidii Na-*
sonis) Ovídio Nasão (famoso
poeta romano)
ovis, -is (f.) ovelha

P

paenitet, -ere, -iit (impess.) ar-repender-se. (O nome da pessoa que se arrepende vai para o acusativo.)
palam (adv.) publicamente
panis, -is (m.) pão
par (gen. *paris*) igual
parens, -entis (m.) pai; (f.) mãe;
parentes (pl. m.) pais, parentes
parēo, -es, -ere, -iit obedecer
paro, -as, -are, -avi, -atum pre-parar; arranjar, obter
parum (adv.) pouco
parvus, -a, -um pequeno
passus, -us (m.) passo
pastor, -oris (m.) pastor
pater, -tris (m.) pai; (pl.) senadores
patria, -ae (f.) pátria
pauper (gen. *paupēris*) pobre
pax, *pacis* (f.) paz
pecunia, -ae (f.) dinheiro
penna, -ae (f.) pena
per (prep. de ac.) através de; por
percurro, -is, -ere, -curri, -cursum percorrer
perēo, -is, -ire, -iit, -itum perecer, desaparecer; perder-se
peto, -is, -ere, -ivi, -itum pedir
piger, -gra, -grum preguiçoso
pila, -ae (f.) bola
pirus, -i (f.) pereira
pistor, -oris (m.) padeiro

placēo, -es, -ere, -iit, -itum agradecer; *placuit* (impess.) foi resolvido.
plagosus, -a, -um espancador
planta, -ae (f.) planta
poena, -ae (f.) castigo
poeta, -ae (m.) poeta
pollex, -icis (m.) polegar
pono, -is, -ere, -posui, -positum pôr, colocar
populus, -i (m.) povo
posco, -is, -ere, -posci exigir
*post*¹ (adv.) depois
*post*² (prep. de ac.) atrás de
postea (adv.) em seguida, depois
praecēptum, -i (n.) preceito, recomendação
primus, -a, -um primeiro
pro (prep. de abl.) por; em vez de
probo, -as, -are, -avi, -atum experimentar
probus, -a, -um bom, honrado
propter (prep. de ac.) por causa de
proverbium, -i (n.) provérbio
Publius Syrus (gen. *Publii Syri*; m.) Publílio Siro (escritor romano)
puella, -ae (f.) menina
puer, -eri (m.) menino
pugna, -ae (f.) combate
pugno, -as, -are, -atum combater
pulcher, -chra, -chrum bonito
pupa, -ae (f.) boneca
Pyrrha, -ae Pirra (esposa de Deucalião)

Q

*quam*¹ (adv.) quanto, quão
*quam*² (conj.) do que
-que (conj.) e
qui, *quae*, *quod* (pron. relativo) que; o qual, a qual
quia (conj.) porque
Quintus Horatius Flaccus (gen. *Quinti Horatii Flacci*)
 Quinto Horácio Flaco (poeta romano)
quoque (adv.) também
quotidie (adv.) diariamente

R

radius, -i (m.) raio
rana, -ae (f.) rã
rapio, -is, -ere, -iit, -tum arrebatrar, raptar
raro (adv.) raramente
recito, -as, -are, -avi, -atum recitar
rectum, -i (n.) o bem; o direito
redolēo, -es, -ere, -iit cheirar
regina, -ae (f.) rainha
regno, -as, -are, -avi, -atum reinar
remedium, -i (n.) remédio
renovo, -as, -are, -avi, -atum renovar
res, *rei* (f.) coisa; estado; *res publica* Estado
responsum, -i (n.) resposta
rex, *regis* (m.) rei
ridēo, -es, -ere, -isi, -isum rir
rigo, -as, -are, -avi, -atum regar
Roma, -ae (f.) Roma

Romanus, -a, -um romano
rosa, -ae (f.) rosa
ruber, -bra, -brum vermelho
Rufus, -i (m.) Rufo (nome de homem)
ruo, -is, -ere, -rui, -rutum precipitar-se

S

saepe (adv.) muitas vezes, frequentemente
salse (adv.) espirituosamente
salto, -as, -are, -avi, -atum dançar, pular
salus, -utis, (f.) saúde
saluto, -as, -are, -avi, -atum saudar
sapiens (gen. *sapientis*) sábio
satio, -as, -are, -avi, -atum saciar
saxum, -i (n.) pedra, rochedo
scelus, -eris (n.) crime
schola, -ae (f.) escola
scio, -is, -ire, -ivi, -itum saber
scribo, -is, -ere, -scripsi, -scriptum escrever
scriptum, -i (n.) escrito
secreto (adv.) em segredo
secundus, -a, -um segundo; propício, favorável
sed (conj.) mas
sedulus, -a, -um diligente, atento
semper (adv.) sempre
Sempronius, -ae (f.) Semprônia
sententia, -ae (f.) sentença
serva, -ae (f.) escrava
servitus, -utis (f.) escravidão

servo, -as, -are, -avi, -atum vigiar
conservar; salvar
servus, -i (m.) escravo
severus, -a, -um severo
Sextus, -i (m.) Sexto (nome de ho-
mem)
si (conj.) se
sibi (pron.) para si, a si
sic (adv.) assim
sicut (conj.) assim como
silva, -ae (f.) floresta, selva
Silvia, -ae (f.) Silvia
sine (prep. de abl.) sem
socer, -eri (m.) sogro
socius, -i (m.) companheiro
sol, *solis* (m.) sol
solus, -a, -um só, sozinho
spectator, -oris (m.) espectador
species, -iei (f.) espécie
spes, -ei (f.) esperança
statim, (adv.) logo
statua, -ae (f.) estátua
sub (prep. de abl.) sob; *sub divo*
ao ar livre
subito (adv.) de repente
sum, *es*, *esse*, *fui* ser, existir
sumo, -is, -ere, -psi, -ptum tomar
sunt cf. SUM
supersum, *superes*, -esse, -fui so-
breviver
supplicio, -as, -are, -avi, -atum su-
plicar
supra (prep. de ac.) sobre, acima
de, além de
surgo, -is, -ere, -rexi, -rectum le-
vantar-se

sutor, -oris (m.) sapateiro
suus, -a, -um seu, sua

T

tabella, -ae (f.) tabela (para escre-
ver
taceo, -es, -ere, -ui, -itum calar-se
tam (adv.) tão
tandem (adv.) afinal
taurus, -i (m.) touro
te (pron.) te
tela, -ae (f.) teia
templum, -i (n.) templo
tempus, -oris (n.) tempo
tergum, -i (n.) costas
terra, -ae (f.) terra
texo, -is, -ere, -ui, -tum tecer
textura, -ae (f.) tecido
Themis, -idis (f.) Têmis (deusa da
justiça)
tertius, -a, -um terceiro
tibi (pron.) te, a ti
timeo, -es, -ere, -ui recear, temer
tot (indecl.) tantos
traho, -is, -ere, -traxi, -tractum at-
rastar
tristis, -e triste
tu (pron.) tu
tum (adv.) então
tuus, -a, -um teu, tua

U

ubi (adv. interrogativo) onde?;
(conj.) onde

ubique (adv.) por toda parte
ulmus, -i (f.) olmeiro
umbra, -ae (f.) sombra
unā (adv.) junto, juntos; em
comum
unda, -ae (f.) onda
unus, -a, -um um; um só
urbs, -bis (f.) cidade; *Urbs*, -bis
(f.) Roma
usus, -us (m.) experiência
ut (conj.) como; para que; que
utilis, -e útil
uxor, -oris (f.) esposa

V

vae (interj.) ai!
valde (adv.) muito
valéo, -es, -ere, -ui valer, estar bom
vapulo, -as, -are, -avi, -atum apa-
nhar, ser açoitado
vasto, -as, -are, -avi, -atum de-
vastar
vehementer (adv.) muito
venio, -is, -ire, -veni, -ventum vir
ventus, -i (m.) vento
ver, *veris* (n.) primavera
verbere, -as, -are, -avi, -atum
acoitar, espancar

verbum, -i (n.) palavra
veritas, -atis (f.) verdade
versus, -a, -um voltado, virado
vester, -tra, -trum vosso
vestis, -is (f.) roupa
vestifex, -ficis (m.) alfaiate
veterrimus, -a, -um sup. de VETUS
vetus (gen. *vetēris*) antigo, velho
via, -ae (f.) via, rua
vicinia, -ae (f.) vizinhança, proxi-
midade
victor, -oris (m.) vencedor
victus, -a, -um cf. VINCO
vidéo, -es, -ere, *vidi*, *visum* ver
vinco, -is, -ere, *vici*, *victum* ven-
cer
vir, *viri* (m.) homem, varão
visito, -as, -are, -avi, -atum visitar
vita, -ae (f.) vida
vitium, -i (n.) vício
vito, -as, -are, -avi, -atum evitar
vivo, -is, -ere, *vixi*, *victum* viver
vobis (pron.) vos, a vós
voco, -as, -are, -avi, -atum chamar
volatus, -us (m.) vôo
volō, -as, -are, -avi, -atum voar
volvo, -is, -ere, -i, *volutum* revol-
ver, meditar
vos (pron.) vós; vos, para vós
vulnus, -eris (n.) ferida

SUMÁRIO

LEITURAS

N.º		Pág.
I.	Puella cantat	9
II.	Magistra et discipulae	11
III.	Domina et servae	14
IV.	Schola Semproniae	17
V.	Discipulae sedulae et pigrae	20
VI.	Duae amicae	23
VII.	Magistra monet discipulas	26
VIII.	Magistra sententias legit puellis	28
IX.	Vita agricolarum	31
X.	De aranea et musca	34
XI.	De dominis et servis	37
XII.	De schola Orbili Pupilli	40
XIII.	Verba volant, scripta manent	43
XIV.	Pueri in horto Rufi	46
XV.	Pueri in Foro	49
XVI.	De salute et morbo	52
XVII.	De artibus	56
XVIII.	De ludis circensibus	59
XIX.	De aetate aurea	63
XX.	In schola Orbili Pupilli	66
XXI.	Consilia utilia patris ad filium	76
XXII.	De diluvio	79
XXIII.	De Deucalione et Pyrrha	82
XXIV.	De novis hominibus	85
XXV.	De amicitia et amicis	88
XXVI.	Ars bene vivendi	91
XXVII.	De arte Daedali	94
XXVIII.	Salse dicta	97

XXIX. Monita Daedāli ad filiū	100
XXX. De morte Icāri	103

JOGOS

Jogos de vocabulário	69, 70, 71, 107, 108
Frases para completar	75, 108, 109
Jogos de declinação	74, 109
Jogos de conjugação	74, 75, 110
Cuidado com as armadilhas!	71
Quebra-cabeças	75, 111

REGRAS DE GRAMÁTICA

1. Em latim, não há artigo	10
2. O sujeito e o predicado	10
3. O predicativo	12
4. Presente do indicativo do verbo <i>esse</i>	12
5. Os casos	15
6. O nominativo e o acusativo	15
7. O genitivo	18
8. Presente do indicativo da 1. ^a conjugação	18
9. O dativo	21
10. O ablativo	24
11. Presente do indicativo da 2. ^a conjugação	24
12. O vocativo	26
13. Presente do imperativo das duas primeiras conjugações	27
14. Presente do indicativo e do imperativo da 3. ^a conjugação	28
15. Como distinguir os casos que têm a mesma terminação?	29
16. Presente do indicativo e do imperativo da 4. ^a conjugação	32
17. As declinações	32
18. Primeira declinação	32
19. Como se reconhece a declinação de um substantivo?	35
20. Os gêneros	35
21. Os adjetivos da primeira declinação	35
22. As preposições	35
23. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-us</i>	38
24. O imperfeito do indicativo	38
25. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-er</i>	41

26. Segunda declinação: <i>vir</i>	41
27. Segunda declinação: nomes terminados em <i>-um</i>	44
28. Declinação dos neutros	45
29. A primeira classe de adjetivos	47
30. Concordância do adjetivo com o substantivo	47
31. O futuro do indicativo	50
32. Vocativo irregular	53
33. Terceira declinação: genitivo plural em <i>-um</i>	53
34. Terceira declinação: genitivo plural em <i>-ūm</i>	57
35. A segunda classe dos adjetivos	60
36. Quarta declinação	64
37. Quinta declinação	67
38. Palavras variáveis e invariáveis	70
39. O presente do subjuntivo	77
40. Os adjetivos possessivos	77
41. O imperfeito do subjuntivo	80
42. Declinação de <i>domus</i> . O locativo	80
43. O pretérito perfeito do indicativo	83
44. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo	86
45. O futuro perfeito do indicativo	89
46. O pretérito perfeito do subjuntivo	92
47. O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo	95
48. O supino em <i>-um</i>	98
49. O gerúndio	98
50. O futuro do imperativo	101
51. O infinitivo perfeito	101
52. O particípio presente	104
53. O particípio futuro	104
54. O infinitivo futuro	109

QUADROS SINÓPTICOS

As cinco declinações dos substantivos	72-73
As declinações dos adjetivos	72-73
A voz ativa das conjugações regulares	112-115